



**RELATÓRIO
DE IMPACTO
2019**

ÍNDICE



DESTAQUES DE 2019

4

A GEF e a criação de impacto positivo

5

Metodologia

6

CARTA DA EQUIPE

8

GEF CAPITAL

12

Perfil

13

Macrotendências e temas de investimento

15

Nossa abordagem

22

GERAÇÃO DE VALOR POR MEIO DA NOSSA METODOLOGIA ESGEF

24

Avaliação de ciclo de investimento:

26

da entrada à saída

O PORTFÓLIO DA GEF

30

Unicoba

32

Luminae

38

ENC Energy

44

Tecverde

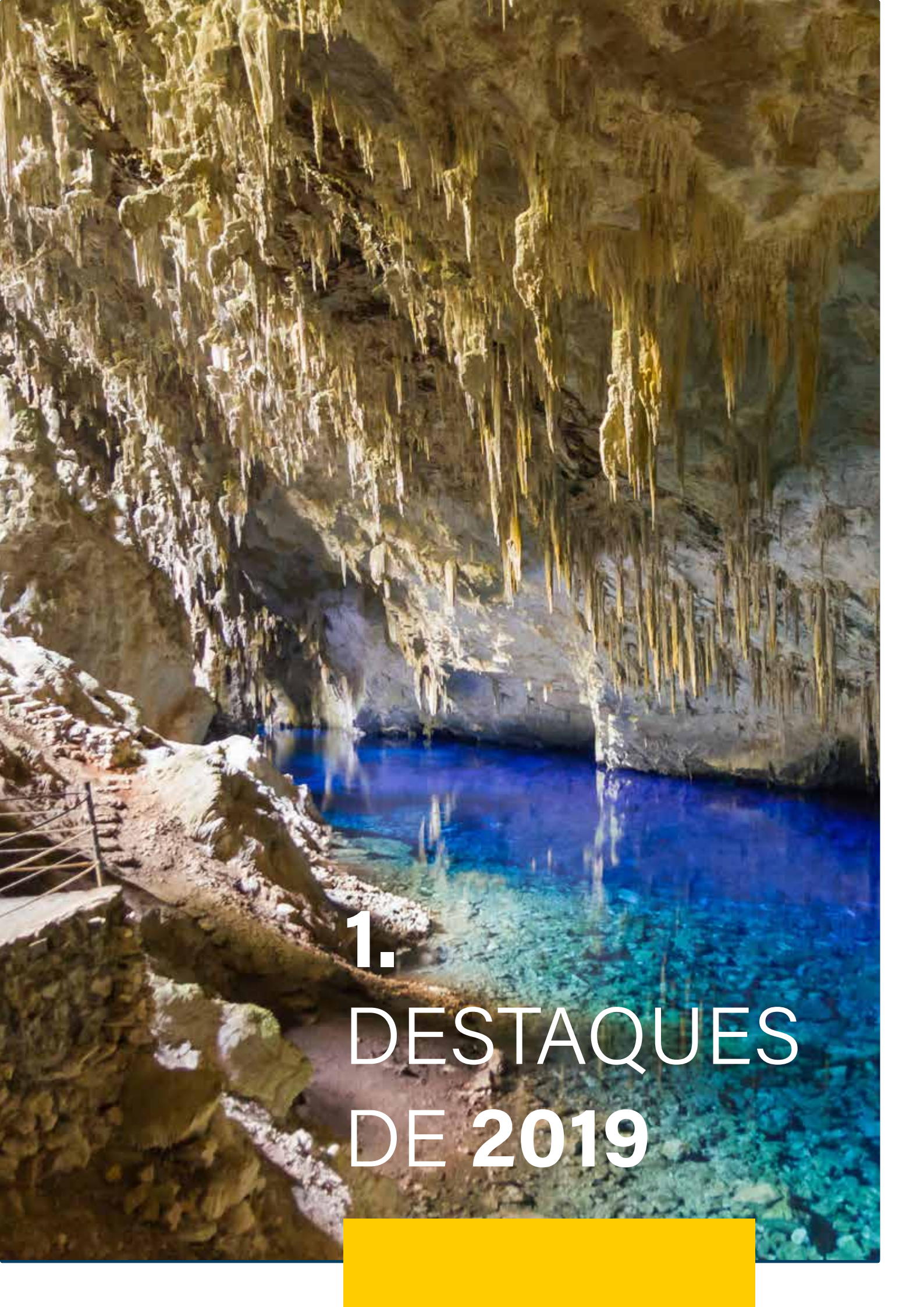
50

AGV

54

Valor e prosperidade – geração de valor compartilhado que vai além de fatores ambientais, sociais e de governança

A geração de impacto positivo na sociedade faz parte do nosso DNA; maximização de ROI está correlacionada à sustentabilidade. Somos uma gestora de *private equity* que investe criteriosamente em empresas com exposição a setores-chave em linha com macrotendências fundamentais. Trabalhamos em parceria com nossos executivos e gerimos ativamente as empresas do portfólio a fim de assegurar que elas estejam bem posicionadas para a entrega de impactos ambientais e sociais únicos



1.
**DESTAQUES
DE 2019**



Visão geral de 2019

A GEF e a geração de impacto positivo

US\$ 303,46 milhões

RECEITA



US\$ 40,89 milhões

EBITDA



US\$ 123,40 milhões

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



100% DAS NOSSAS EMPRESAS

ALINHADAS COM OS OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



0%: GEF CAPITAL PARTNERS LATAM
15%: MÉDIA DAS EMPRESAS DO PORTFÓLIO DA GEF

TAXA DE ROTATIVIDADE
DE FUNCIONÁRIOS



1.673 HOMENS 805 MULHERES

COLABORADORES



225.898 tCO₂

A SOMA DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA
QUE AS EMPRESAS DO PORTFÓLIO DA GEF EVITARAM
EQUIVALE À EMISSÃO DE 48,804 VEÍCULOS DE PASSEIO
EM CIRCULAÇÃO DURANTE O PERÍODO DE UM ANO



5.463,70 ton

DE LIXO RECICLADO OU RESÍDUOS QUE AS
EMPRESAS DO NOSSO PORTFÓLIO CONSEGUIRAM
EVITAR NO PROCESSO PRODUTIVO



esGEF Metodologia

Em 2019, a GEF Capital Partners Latam (GEF) focou em seguir aprimorando suas práticas ambientais, sociais e de governança, implementando-as em todo o portfólio. Além disso,

concluimos o desinvestimento de três das nossas seis investidas*, acreditando que essas empresas haviam atingido maturidade em seus ciclos de crescimento sustentável e geração de valor.

Região de investimento
– **Brasil, middle market**

A GEF Capital Partners Latam é uma certificada **B Corp**

Classe de Ativos –
Private equity

Temas de investimento –
Energia, Alimentação e Agricultura Sustentáveis, Soluções Urbanas

Macrotendências apoiadas –
Crescimento Populacional, Mudança Climática, Urbanização

Em maio de 2020, a GEF tornou-se a primeira signatária dos **Princípios Operacionais para Investimento de Impacto da IFC** sediada no Brasil



Diretrizes globais



* AGV, que inclui a AGV Health e a AGV FMCG, e Tecverde.



OS TEMAS DA GEF ESTÃO ALINHADOS COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) DA ONU



Temas de investimento

ENERGIA - ODS	6	7	11	12	13	14	15
ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEIS - ODS	2	3	6	8	12	13	15
SOLUÇÕES URBANAS - ODS	7	11	12				

Alinhamento das empresas do portfólio com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ENC ENERGY - ODS	7	11	12				
UNICOBA - ODS	7	8	9	12			
LUMINAE - ODS	7	8	12				
TECVERDE* - ODS	6	7	9	11			
AGV LOGÍSTICA** - ODS	3	6	7	12			

* Desinvestimento concluído no primeiro trimestre de 2020.

** Desinvestimento concluído no quarto trimestre de 2019.



2. CARTA DA EQUIPE



A GEF tem crescido de forma robusta por meio da expansão bem-sucedida de um modelo de negócios pautado pelo compromisso com a geração de valor de longo prazo, apoiado no crescimento operacional e na integração disciplinada de fatores ESG. Ao longo de 2019, a GEF voltou sua atenção para o fortalecimento de sua equipe e de seus processos. Além disso, vendemos três empresas e realizamos um novo investimento.

Em 2020, pela primeira vez desde a publicação do primeiro Relatório Global de Riscos, todos os “principais riscos de longo prazo por probabilidade” elencados pelo Fórum Econômico Mundial foram relacionados ao meio ambiente, e a mudança climática foi apontada como a maior ameaça global. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) estima que cerca de US\$ 6,5 trilhões serão necessários anualmente para o atingimento das metas do Acordo de Paris até 2030. Os recursos do setor público não bastarão para fazer jus a esse desafio, sendo necessária forte mobilização de capital institucional e privado.

Nestes tempos tão inéditos em que estamos vivendo, acreditamos verdadeiramente que as empresas que desenvolvem soluções inovadoras para desafios globais são as que sairão na frente e se destacarão da concorrência. Com base nisso, a GEF tem o objetivo de contribuir para um futuro sustentável, mobilizando capital a fim de promover o crescimento de empresas que entreguem resultados ambientais e sociais relevantes para o planeta, bem como retornos financeiros superiores para os nossos investidores.



Anibal Wadiah



Alexandre Alvim



Estevan Taguchi



Tiago Gomes



Mario Mafud



Ricardo Cifu



Luisa Cardoso



Lucas Yamamoto



Marcia Campos

FUTURO SUSTENTÁVEL

Acreditamos verdadeiramente que as empresas que desenvolvem soluções inovadoras para desafios globais são as que sairão na frente e se destacarão da concorrência.



Nós nos diferenciamos por meio da integração de elementos de impacto ao longo do nosso ciclo de investimento. Contamos com *frameworks* sofisticados e com o nosso modelo proprietário ESGEF para conduzir diligências e monitorar oportunidades que nos manterão alinhados com nossa missão, sem jamais desviar o foco da qualidade operacional.

Estamos muito orgulhosos do trabalho desenvolvido pelas empresas do portfólio com relação ao aumento da eficiência energética, que se converte na redução da emissão de gases de efeito estufa e gera outros impactos ambientais e sociais quantificáveis. Em 2019, a Luminae, empresa líder em soluções de iluminação LED, contribuiu diretamente para uma redução no consumo de energia da ordem de 13,7 milhões de kWh, o que corresponde ao consumo de mais de 2.000 veículos de passeio em circulação ao longo de um ano. Nossa empresa de biogás de aterro, a ENC Energy, converte metano em energia, distribuindo-a posteriormente para empresas de pequeno e médio porte conectadas à rede elétrica. Em 2019, mais de 500 pequenas e médias empresas se beneficiaram dessa energia mais acessível, e a ENC Energy contribuiu para uma redução nas emissões de metano, um gás que aprisiona calor e é 25 vezes mais potente do que o gás carbônico, de cerca de 5 mil toneladas, o que

corresponde ao consumo de 26.000 veículos de passeio em circulação ao longo de um ano. A Unicoba, nosso investimento mais recente, é uma empresa que oferece soluções de bateria e está trabalhando na implementação de duas novas unidades de negócios altamente impactantes e que brevemente serão quantificadas e monitoradas: (i) armazenamento de energia para corte dos picos de demanda (*peak shaving*), que leva a um consumo energético mais eficiente, e (ii) sistemas de geração elétrica autônomos (*off-grid*), que permitem maior acesso à energia elétrica em áreas remotas do país. Também gostaríamos de destacar as melhorias significativas em termos do alinhamento de processos com as melhores práticas ESG em todo o nosso portfólio, que serão descritas em seções posteriores deste relatório.

Muito embora tenhamos recentemente concluído o desinvestimento na AGV Health, na AGV FMCG e na Tecverde, em linha com o nosso compromisso de identificar e implementar as iniciativas mais impactantes durante o período de investimento, apoiamos o Grupo AGV na implementação de conceitos de gestão enxuta e ajudamos a Tecverde a implementar processos limpos que reduziram suas emissões de CO₂ em 80% em comparação a processos padrões utilizados na construção de estruturas semelhantes.

Estamos extremamente animados com o impacto que ajudamos a promover nos últimos anos e com o trabalho que nos comprometemos a continuar desenvolvendo, porém, na posição de investidores com propósito, estamos particularmente inclinados a refletir sobre o momento que estamos atravessando atualmente.

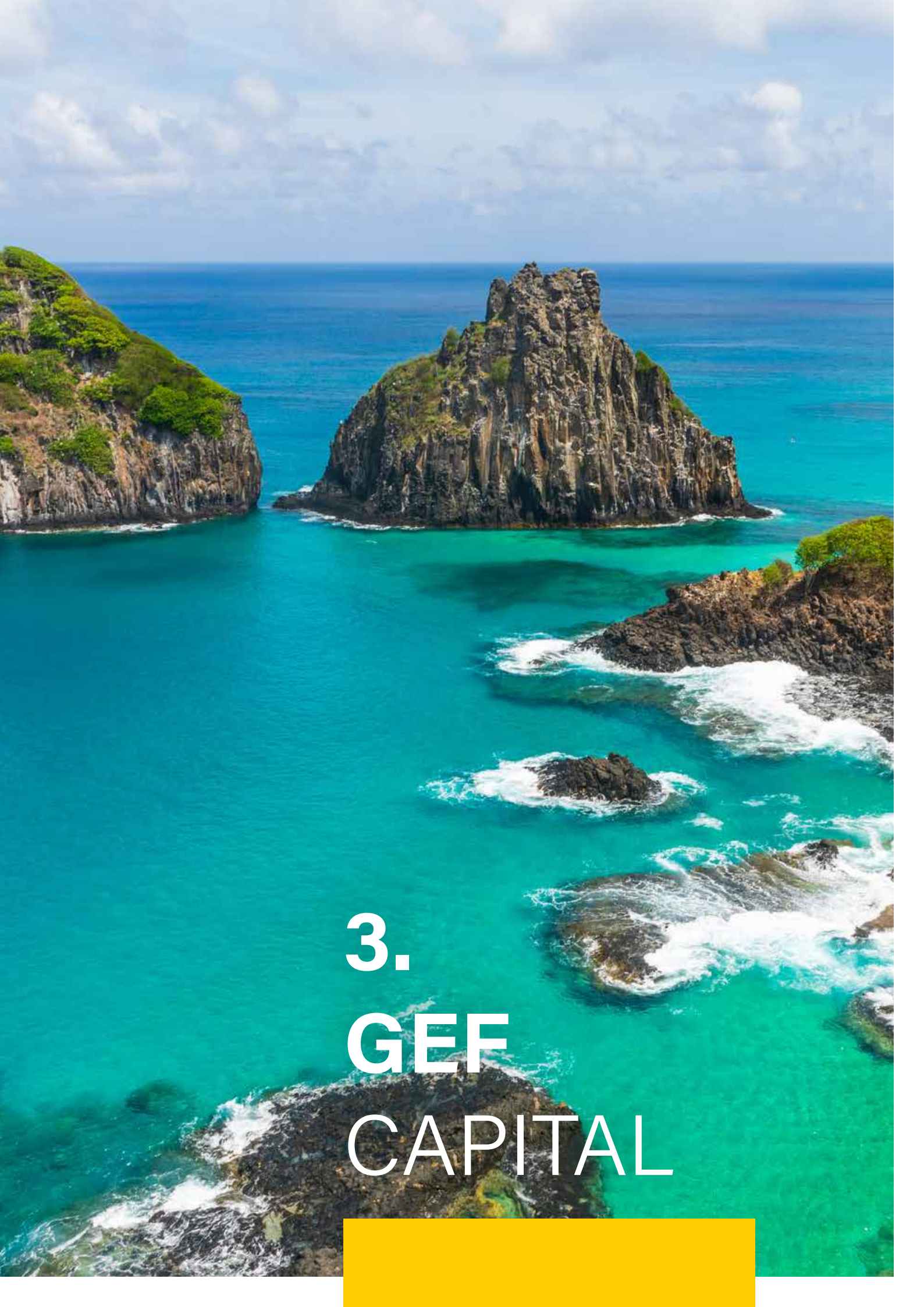
Conforme finalizamos o presente relatório em maio de 2020, a humanidade enfrenta um dos seus maiores desafios desde a Segunda Guerra Mundial, a pandemia da COVID-19. Independentemente da área geográfica onde residam, as pessoas foram obrigadas a adotar medidas de distanciamento social na esperança de minimizar o contágio do vírus, que se mostrou letal para idosos e pessoas dos grupos de risco. Infelizmente, o mundo foi pego desprevenido, apesar dos alertas nos últimos anos que indicavam maior probabilidade de ocorrência de pandemias. Consequentemente, estamos diante de uma infraestrutura de saúde vulnerável, que não consegue atender à demanda global atual, e os *lockdowns* estão exercendo grande pressão sobre a economia. Conforme atravessamos este momento marcado por profundas incertezas, refletimos incansavelmente sobre a melhor forma de enfrentá-lo, focando na proteção das empresas do portfólio e reforçando nossas teses de investimento. Acima de

tudo, acreditamos que nossos esforços desempenham um papel fundamental na criação de resiliência para proteção das futuras gerações contra acontecimentos semelhantes e reforçamos nosso compromisso para com um futuro mais sustentável e justo para as próximas gerações.

O presente relatório pretende ilustrar nossas iniciativas que promoveram resultados sociais positivos e encorajar outros investidores a considerar formas pragmáticas de investir com propósito. Acompanhamos as macrotendências emergentes e continuamos confiantes de que estamos bem posicionados para aproveitar as oportunidades que surgirão no futuro.

É com grande prazer que convido o leitor a explorar nosso primeiro relatório de impacto anual. Nos próximos anos, continuaremos a trabalhar no fortalecimento e na diversificação do nosso portfólio e a empreender todos os nossos esforços para a implementação das melhores práticas ambientais, sociais e de governança. Estamos comprometidos com a melhoria contínua da nossa estratégia de investimento e a promoção de intervenções cada vez mais positivas e que entreguem grande valor econômico, bem como um futuro mais verde e justo.

A COVID-19 é uma das maiores crises já enfrentadas pela geração atual.



3. GEF CAPITAL



Perfil – Impacto ambiental positivo faz parte do nosso DNA

A GEF Capital Partners foi constituída em março de 2018 após a conclusão de uma cisão colaborativa do Global Environment Fund, um dos primeiros fundos a investir em sustentabilidade global e preservação ambiental em importantes mercados emergentes e nos Estados Unidos. Atuamos na América Latina como GEF Capital Partners Latam e buscamos crescer com base no legado deixado pelo Global Environment Fund, focando em empresas que contribuam para o uso otimizado de recursos e a construção de um futuro mais sustentável.

Procuramos negócios que apresentem soluções eficientes e que contribuam para um uso energético mais disciplinado, empresas que ofereçam soluções inovadoras para questões urbanas, bem como negócios que proponham intervenções positivas na prática agrícola e no consumo alimentar.

Acreditamos que, vivendo e trabalhando na América Latina, somos capazes de identificar, gerir, aprimorar e vender investimentos de formas que não visem apenas à geração de retornos financeiros superiores, mas também a promoção de um impacto ambiental positivo. Em outras palavras, queremos investir nosso capital para produzir mais com menos recursos, melhorando o mundo ao nosso redor, ao mesmo tempo que recompensamos os investidores que confiam no nosso trabalho.

Na América Latina, estamos baseados em São Paulo, inserida em uma região que, a nosso ver, oferece um universo inigualável de empresas do segmento *middle market* com modelos de negócios impactantes nos quais podemos investir.

Temos um compromisso

A GEF é uma gestora de *private equity* com foco em empresas que estejam bem posicionadas para promover um impacto social positivo em linha com três tópicos centrais: (i) Energia, (ii) Alimentos e Agricultura Sustentável e (iii) Soluções Urbanas. Nossa abordagem de investimento considera dois critérios fundamentais para filtrar oportunidades: Os potenciais alvos de investimento devem (i) operar em um mercado onde possam alcançar grande crescimento e retornos financeiros acima da média do mercado e (ii) exercer impacto positivo no meio ambiente e no uso de recursos naturais.



VALOR Buscamos valor em empresas especializadas cujos principais ativos ou negócios estejam subprecificados de acordo com a percepção atual do mercado



CRESCIMENTO Identificamos macrotendências seculares e regulatórias que permitirão uma dinâmica de crescimento superior



MELHORIA OPERACIONAL Identificamos oportunidades para atuar como parceiro que agrega valor à administração ou aos fundadores da empresa a fim de promover melhorias operacionais



EFICIÊNCIA DE CAPITAL Levamos soluções de eficiência de capital a áreas onde elas não existiam, gerando valor



ESG Experiência na adoção de melhores práticas ambientais, sociais e de governança com as empresas do portfólio

Perfil da equipe GEF – Compromisso com as futuras gerações

A GEF conta com uma equipe experiente, dotada de habilidades complementares e capaz de executar a captação, a originação e o fechamento de operações. A equipe possui muitos anos de experiência em investimento em diversos setores e está preparada para implementar nossa estratégia com sucesso e entregar valor significativo aos investidores.

Nossa equipe é diferente; nós nos envolvemos ativamente com cada empresa do portfólio. Isso inclui auxiliar no desenvolvimento e na implementação de planejamento de negócios/estratégico, o qual, na maioria das vezes, exige muito mais dos nossos profissionais de investimento do que a mera participação em reuniões mensais de conselho.

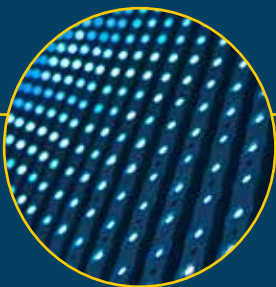
esGEF Nosso programa de geração de valor inclui a implementação da nossa metodologia ESGEF para avaliação de fatores ambientais, sociais e de governança e criação de valor compartilhado. Esse programa é elaborado internamente, o que exige que trabalhem de forma bem próxima com as empresas em que investimos a fim de mapear riscos e capturar valor de longo prazo. Entendemos que, ao seguir essa abordagem, estamos mais bem preparados para antever quaisquer incertezas e mitigar potenciais riscos a fim de gerar retornos superiores ajustados ao risco para nossos acionistas e exercer um impacto social positivo.

Foco – Energia, soluções urbanas, agronegócio e alimentos

O nosso foco consiste em investir em setores sustentados por importantes megatendências, as quais são agrupadas em três temas: (i) energia, (ii) soluções urbanas e (iii) alimentos e agricultura. Reconhecemos que a lista de subsegmentos dentro das nossas principais áreas de atuação não é exaustiva, mas atualmente estamos nos concentrando nos subgrupos específicos apresentados abaixo.

ENERGIA

- Eficiência energética
- Iluminação LED inteligente
- Distribuição de energia
- Armazenamento de energia



SOLUÇÕES URBANAS

- Sistemas construtivos eficientes e sustentáveis
- Logística
- Gerenciamento de resíduos e reciclagem
- Tratamento hídrico



ALIMENTOS E AGRICULTURA

- Logística eficiente e cadeia de suprimentos
- Nutrição vegetal
- Saúde e nutrição animal
- Agricultura de precisão



Macrotendências e temas de investimento

A abordagem de investimento da GEF baseia-se em profunda compreensão das principais macrotendências globais.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

De acordo com as Nações Unidas, espera-se que a população global chegue a 8,4 bilhões até 2030 e 9,8 bilhões até 2050, com as seguintes implicações:

- Pressão sobre a produção de alimentos (é necessária maior produtividade para compensar a menor disponibilidade de terras para a prática agrícola)
- Pressão climática (argumentação de que torna-se muito mais difícil alcançar as metas da 21ª Conferência do Clima – COP 21)
- Envelhecimento populacional (a população idosa deve atingir 2,1 bilhões até 2050)

MUDANÇA CLIMÁTICA

O compromisso da COP-21 para que as temperaturas globais sejam mantidas abaixo de 2 °C acima dos níveis pré-revolução industrial envolve:

- Fontes energéticas mais limpas
- Uso eficiente de recursos (energia, água etc.)
- Redução das emissões de gases de efeito estufa

URBANIZAÇÃO

O êxodo para centros urbanos (de acordo com as Nações Unidas, 68% da população viverá em cidades em 2050) poderá acarretar:

- Uso energético concentrado = mais poluição
- Maior nível de emissões diretas de gases de efeito estufa
- Maior geração de lixo
- Aumento da pobreza e, conseqüentemente, da desigualdade social

Espera-se que algumas das macrotendências ilustradas acima tenham efeitos sociais adversos no futuro, conforme apresentado no Relatório Anual de Riscos do Fórum Econômico Mundial, entre eles eventos climáticos extremos, crise hídrica, perda de biodiversidade, desastres ambientais provocados pelo homem e desastres naturais.

A GEF reconhece o importante papel das empresas que, por meio de modelos de negócios eficientes, contribuem para mitigar esses riscos. Nossa companhia se concentra de modo particular nos três temas que acreditamos estar inter-relacionados a essas tendências.

Energia limpa para mover o mundo

A energia é fundamental para quase todo grande desafio e oportunidade que existe no mundo hoje. Segundo as Nações Unidas, cerca de três bilhões de pessoas dependem de lenha, carvão mineral e vegetal ou esterco para preparar alimentos e produzir aquecimento. Portanto, de acordo com a ONU, a energia é o fator que mais contribui para a mudança climática, sendo responsável por cerca de 60% do total global de emissões de gases de efeito estufa.

Acreditamos em modelos de negócios que apoiam a geração e o uso inteligentes de energia e reduzem as emissões de gases de efeito estufa e seus efeitos sobre o clima. Embora a matriz energética do Brasil seja considerada “verde” em comparação com o restante do mundo, somos privilegiados por dispormos de uma das mais altas taxas de radiação solar do mundo (>1.800 kWh/m²/ano vs. 1.000 kWh/m²/ano da Alemanha*) e tremendo potencial de geração de energia eólica (estimado em 500 GW**, que seria suficiente para atender à demanda nacional três vezes), o que deverá conduzir o país para um futuro ainda mais verde. Para prosseguir nesse caminho, o Brasil precisará focar na implementação de iniciativas que promovam eficiência energética. Desde 2000, o país economizou 5% da energia adicional consumida em 2017. A mudança estrutural na atividade econômica, que passou de setores industriais com intenso consumo de energia para setores industriais e de serviços com consumo menos intenso, reduziu o impacto do crescimento da atividade econômica em 14%. De acordo com a Agência Internacional de Energia (IEA), essa redução teria chegado a 23% se o Brasil tivesse investido mais em melhorias tecnológicas intersetoriais.

Buscamos investir em empresas que contribuam para um futuro mais verde por meio da geração de energia renovável ou da aplicação de tecnologias sofisticadas que aumentem a eficiência energética de todo o setor.

* climatepolicyinitiative.org/wp-content/uploads/2017/10/Working_Paper_-_Distributed_Solar_Photovoltaic_Generation_in_Brazil.pdf/

** Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEOLICA)

Alimentação saudável e práticas agrícolas sustentáveis

Esse é um tema primordial, muito alinhado com as macro-tendências apresentadas anteriormente e que é particularmente importante para o Brasil, onde a abundância de chuva, solo fértil e terras cultiváveis tornam o país um local ideal para a agricultura. Além disso, o Brasil abriga a maior parte da floresta Amazônica (60%), a maior floresta tropical do mundo, e é responsável por uma grande parcela do atual sequestro de carbono global.

Nos últimos anos, más práticas agrícolas (por exemplo, uso indevido de fertilizantes, entre outros fatores), eventos climáticos adversos e intervenções humanas antiéticas criaram efeitos adversos que vão desde a degradação do solo até a emissão excessiva de gases de efeito estufa. De acordo com o Climate Watch Data, a agricultura é a atividade que mais contribui para emissões de gases de efeito estufa no Brasil (500 toneladas de CO₂ em comparação com 450 toneladas de CO₂ do setor de energia de um total de 1,4 gigatonelada emitido em 2019). Conforme o mundo toma medidas para mitigar os riscos relacionados à segurança alimentar e à mudança climática, reconhecemos que soluções inovadoras precisam ser implementadas no setor agrícola e estamos animados com as oportunidades existentes no Brasil. De empresas de nutrição vegetal eficiente a fabricantes de alimentos e ingredientes sustentáveis, a GEF acredita que esse setor é um terreno fértil para modelos de negócios que promovam maior acesso a opções alimentares saudáveis e façam uso eficiente de recursos de maneiras que contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Embora os impactos ambientais significativos relacionados à alimentação ocorram na fase da produção (agricultura e processamento de alimentos), os lares influenciam esses impactos por meio de suas escolhas e seus hábitos alimentares, os quais se tornarão mais determinantes à medida que a população mundial aumenta. Por isso, buscamos empresas que atuem em qualquer fase da cadeia de fornecimento, o que inclui não apenas desenvolver melhores formas de produção, mas também educar os consumidores a respeito do consumo sustentável, fornecendo-lhes informações adequadas por meio de padrões e rótulos.



Soluções urbanas para melhorar o fluxo de pessoas e recursos

De acordo com a ONU, as áreas metropolitanas do mundo ocupam somente 3% da superfície da Terra, mas respondem por 60% a 80% do consumo energético e por 75% das emissões de carbono. O crescimento urbano traz consigo enormes desafios relacionados à criação de empregos, bem-estar social e uso sustentável de recursos. Metade da população mundial (3,5 bilhões de pessoas) mora atualmente em cidades, e projeções indicam que esse número aumentará para 5 bilhões até 2030. Entre os desafios causados pela rápida urbanização podemos citar a pressão sobre o abastecimento de água doce, o tratamento do esgoto, a sobrecarga dos sistemas de saúde públicos e o gerenciamento adequado de resíduos.

No âmbito global, o setor de transporte responde por aproximadamente 25% das emissões de gases de efeito estufa de acordo com a ONU. Sistemas de transporte bem planejados são fundamentais para lidar com a questão da mudança climática.

Considerando o papel central do transporte no desenvolvimento sustentável, buscamos empresas que ofereçam soluções eficientes nesse setor.

Mais esforços são necessários para erradicar uma variedade de doenças e lidar com diversas questões sanitárias recorrentes e emergentes. De acordo com a ONU, somente as doenças não transmissíveis custarão aos países de baixa e média renda mais de US\$ 7 trilhões nos próximos 15 anos. Também voltamos nosso olhar para empresas que oferecem sistemas de saúde mais eficientes, promovem melhores condições sanitárias e permitem maior acesso da população a médicos.

A GEF está comprometida a investir em empresas que ajudam a desenvolver um planejamento urbano mais eficiente. Não é preciso dizer que essas empresas se localizam em áreas urbanas e, conseqüentemente, sua administração lida com os desafios impostos pela urbanização. Acreditamos que, investindo nas empresas certas, apoiando pesquisas sobre tecnologia e melhorando a gestão, somos capazes de superar esses problemas e permitir que as cidades continuem a prosperar e crescer.



O contexto do Brasil



O Brasil é um país de dimensão continental com uma população de **210 milhões de habitantes**¹



É a **9ª maior economia do mundo**, com PIB de US\$ 1,87 trilhão²



As dimensões territoriais únicas do país abrigam uma parcela significativa das florestas preservadas do mundo (**13% do total**, seguido pelo Congo e pela Indonésia com 4% e 2%, respectivamente)³



Seu solo tropical produz mais de **200 milhões de toneladas** de grãos anualmente



Área total de **8,5 milhões (km²)**⁴

O Brasil, que tem o privilégio de ter parte significativa do seu território coberta por vegetação nativa, tem chamado a atenção do mundo em razão de questões ambientais sistêmicas, sobretudo o aumento do desmatamento na Amazônia. O crescimento populacional e a rápida urbanização de áreas anteriormente preservadas agravam o problema, mas nenhum outro fator desempenhou papel tão negativo quanto a expansão antiética do cultivo de soja e da criação de gado na região amazônica.

Ultimamente, a situação tornou-se bem mais preocupante, visto que o governo federal continua sem se pronunciar a respeito das queimadas na floresta e parece ter firme compromisso com o desenvolvimento econômico da floresta por meio da exploração de atividades agrícolas. A Amazônia é a maior sequestradora de carbono do mundo e, na medida em que nos aproximamos de um ponto de virada em termos de mudança climática, iniciativas apoiadas por investidores privados têm se tornado cada vez mais populares, o que inclui projetos de sequestro de carbono e uso ético de recursos na produção de alimentos.

A agricultura desempenha papel fundamental na economia brasileira, respondendo atualmente por 20% do PIB do país.

Tradicionalmente, o Brasil tem apresentado alto nível de eficiência e vantagem competitiva no setor agrícola global. Entretanto, é necessária maior produtividade para satisfazer o aumento na demanda por alimentos (a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura – FAO estima um aumento de 70% entre 2020 e 2050), e o uso mais disciplinado de recursos é necessário para mitigar novos aumentos nas emissões de gases de efeito estufa (de acordo com o Banco Mundial, o agronegócio responde por cerca de um terço das emissões de gases de efeito estufa do Brasil). Esse setor tem chamado a atenção de empresários, pesquisadores e investidores, que têm o objetivo de apoiar intervenções inovadoras de empresas de tecnologia agrícola ou bem estabelecidas.

1. Fonte: data.worldbank.org/indicator/SP.POP.TOTL?locations=BR/

2. Fonte: data.worldbank.org/country/brazil/

3. Fonte: www.fao.org/3/i2247e/i2247e00.pdf/

4. Fonte: IBGE

Desafios gerais enfrentados pelo Brasil



ENVELHECIMENTO POPULACIONAL¹

- ▼ 24% da população tem até 14 anos
- ▲ 69% de 15 a 65 anos
- ▲ 7% mais de 65 anos



URBANIZAÇÃO¹

- ▼ 16% da população vive em áreas rurais
- ▲ 84% em áreas urbanas
- 5,565 cidades



TRANSPORTE DE MERCADORIAS²

- 60% rodoviário
- 25% ferroviário
- 12% aquaviário
- 3% outras modalidades de transporte



FROTA VEICULAR²

46 milhões de veículos com idade média de 10 anos



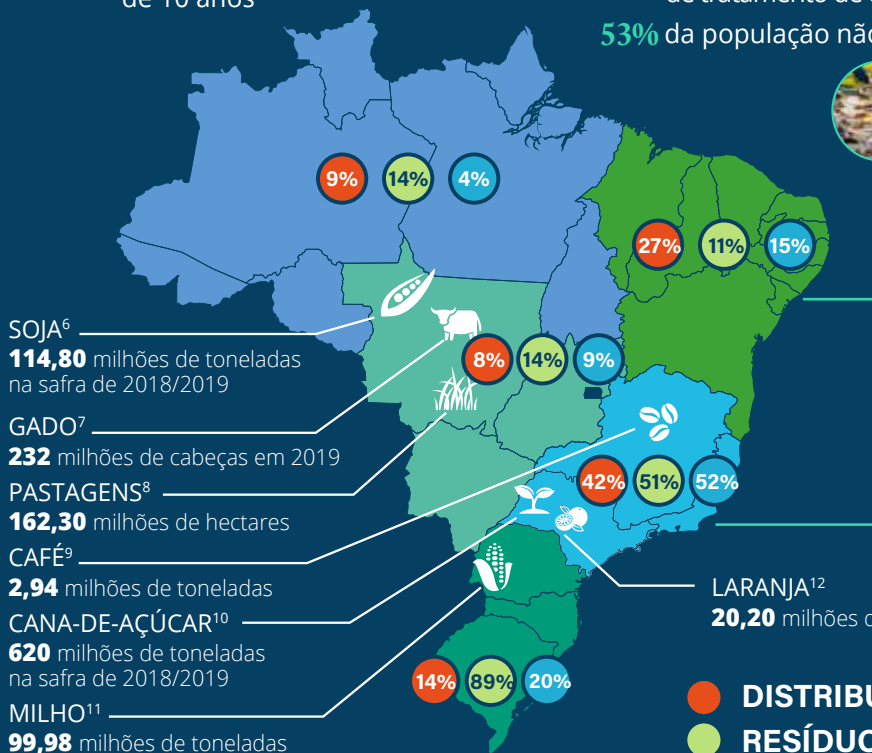
SANEAMENTO

- 34% da população não tem acesso a água potável³
- 49% da população não tem acesso a sistemas de tratamento de esgoto
- 53% da população não dá o destino correto ao lixo



RISCO ELEVADO DE ESTRESSE HÍDRICO⁴

Regiões metropolitanas do Sudeste e Nordeste



- DISTRIBUIÇÃO DEMOGRÁFICA¹ (%)
- RESÍDUOS SÓLIDOS COLETADOS (%)
- FROTA VEICULAR² (%)

O país também se diferencia pelo fato de a maior parte da sua matriz energética fazer uso de fontes renováveis.

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA⁵

1,90 GtCO₂e, 7º maior índice mundial O estado de São Paulo responde pelas maiores emissões, 50% de energia e logística

44%

mudanças no uso da terra, sobretudo na região norte

25%

agropecuária

21%

energia e logística

5%

resíduos

5%

processos industriais

1. Fonte: brasilemsintese.ibge.gov.br/

2. Fonte: www.sindipecas.org.br/sindinews/Economia/2019/RelatorioFrotaCirculante_Maio_2019.pdf/

3. Fonte: www.tratabrasil.org.br/saneamento/principais-estatisticas/no-brasil/agua and https://g1.globo.com/economia/noticia/saneamentomelhoramammetadedos-brasileirossegue-sem-esgoto-no-pais.ghtml/

4. Fonte: wribrasil.org.br/pt/blog/2019/08/ranking-mostraondehamaior-risco-de-faltar-agua-no-brasil-e-no-mundo/

5. Fonte: plataforma.seeg.eco.br/total_emission#/

6. Fonte: www.embrapa.br/en/soja/cultivos/soja1/dados-economicos/

7. www.ers.usda.gov/amber-waves/2019/july/brazil-once-again-becomes-the-world-s-largest-beef-exporter/

8. Fonte: abiec.com.br/sustentabilidade/

9. Fonte: www.embrapa.br/en/busca-de-noticias/-/noticia/47028493/cafe-arabica-corresponde-a-70-e-cafe-conilon-a-30-da-producao-dos-cafes-do-brasil-em-2019/

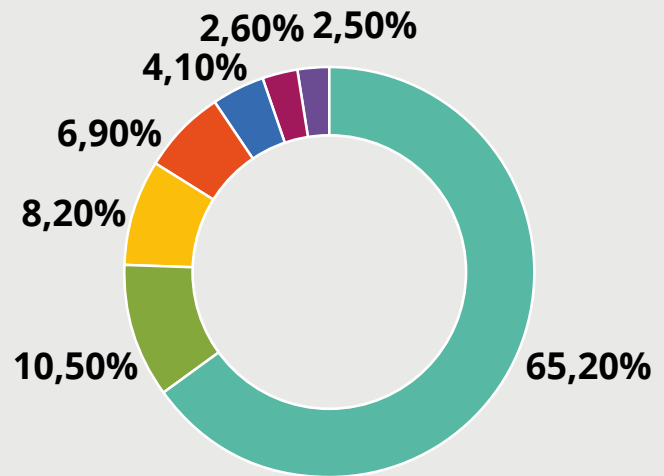
10. Fonte: www.statista.com/statistics/742530/sugar-cane-production-volume-brazil/

11. Fonte: www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/milho/producao-milho-conab-2/

12. Fonte: revistagloborural.globo.com/Noticias/Agricultura/Laranja/noticia/2019/07/usda-preve-producao-maior-de-laranja-e-excesso-de-oferta-de-suco.html/



A MATRIZ ENERGÉTICA BRASILEIRA*



- Hidráulica
- Gás natural
- Biomassa
- Solar e eólica
- Carvão
- Petróleo e derivados
- Nuclear

* Fonte: Matriz Energética Brasileira – www.epe.gov.br/pt/abcdenergia/matriz-energetica-e-eletrica/



Uma das taxas de radiação solar **mais altas do mundo**



Estimada em 500 GW, seria suficiente para atender à demanda do país **três vezes**

A capacidade hidrelétrica instalada já é significativa para os padrões globais, mas o Brasil é privilegiado por contar com uma das maiores taxas de radiação solar do mundo (>1.800 kWh/m²/ano vs. 1.000 kWh/m²/ano da Alemanha*) e um tremendo potencial de geração de energia eólica (estimado em 500 GW, que seria suficiente para suprir a demanda nacional três vezes), o que deverá levar o país a um futuro ainda mais verde.**

** Fonte: exame.abril.com.br/negocios/dino_old/energias-renovaveis-justo-imenso-potencial-brasileiro-dino89081876131/

Como qualquer outro país da América Latina, o Brasil também enfrenta **sérios desafios sociais**

Mais de **55 milhões de brasileiros** são considerados pobres pelo Banco Mundial, um número que vem crescendo em 2 milhões a cada ano

Em 2019, o Brasil ocupava a **7ª posição no ranking mundial de desigualdade social**, ficando atrás somente de alguns países da África*

Índices sociais desfavoráveis somados a uma **infraestrutura estagnada** se convertem em problemas **urbanos** enfrentados pelo país

A penetração dos serviços de tratamento de água ainda é razoavelmente baixa (50% da população brasileira não tem acesso à rede de esgoto), e o envolvimento do setor privado ainda é bastante limitado (isto é, menos de 10% dos investimentos totais)

Com relação à **geração de resíduos**, o Brasil ocupa o primeiro lugar na América Latina, respondendo por **40% do total de lixo gerado na região** (541 toneladas por dia segundo o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente)

De acordo com o relatório *What a Waste 2.0*, do Banco Mundial, o Brasil é o **4º país do mundo que mais gera lixo**, com 11,3 bilhões de toneladas

Desse total, o **Fundo Mundial da Natureza (WWF) afirma que 91% do lixo é coletado**, mas somente 1,28% dele é **reinserido na cadeia de produção**, uma das taxas mais baixas do mundo, muito abaixo da média global de 9%

Mudanças recentes em regulamentações devem facilitar investimentos pelo setor privado, possibilitando um desenvolvimento rápido e sustentável de áreas urbanas

A maioria dos desafios acima está relacionada a aspectos sociais e ambientais que precisam ser devidamente abordados para apoiar o desenvolvimento econômico sustentável do país. Investidores dos setores público e privado e legisladores

têm demonstrado cada vez mais interesse em trabalhar conjuntamente no desenvolvimento de soluções que contribuam para a redução das emissões de gases de efeito estufa e alternativas que promovam melhoria de padrões sociais.

* Fonte: noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2019/12/09/brasil-e-o-7-mais-desigual-do-mundo-melhor-apanas-do-que-africanos.htm/ | hdr.undp.org/en/2019-report/download/

** Fonte: g1.globo.com/economia/noticia/saneamento-melhora-mas-metade-dos-brasileiros-segue-sem-esgoto-no-pais.ghtml/



Nossa abordagem

Nossa abordagem de investimento resulta da nossa compreensão pragmática sobre macro-tendências globais, por meio da aplicação disciplinada do nosso modelo ESGEF de mitigação de risco e geração de valor.

Acreditamos que a integração de fatores ESG na nossa análise de investimento desde a originação nos ajuda a mapear, prever e mitigar quaisquer potenciais riscos que possam surgir no futuro. Nós nos expomos a setores que esperamos que apresentem mais resiliência no longo prazo quando as macro-tendências se materializarem, porém, acima de tudo, buscamos investir em empresas que tenham potencial de ajudar a mitigar os efeitos negativos dessas tendências no futuro. Desenvolvermos nossa metodologia proprietária ESGEF para nos orientar na avaliação de potenciais investimentos, ajudando-nos a tomar decisões mais embasadas e que garantam alinhamento com nosso propósito principal.

de ação. A realização precoce desse exercício é extremamente benéfica para nós, pois permite-nos identificar riscos significativos que possam ser mitigados desde já (por exemplo, inclusão de cláusulas de condições precedentes nos documentos de transação).

Após a conclusão de um investimento, geralmente acionamos nossos recursos internos para que, juntamente com a investida, estructurem um plano de 100 dias com o objetivo de definir uma estratégia para melhoria de processos operacionais no curto prazo e criação de um alicerce para crescimento de longo prazo. Como parte dessa estratégia, o plano de ação de ESG, resultante do processo de *due diligence* descrito anteriormente, é apresentado, e a responsabilidade pela sua execução é atribuída a funcionários de diferentes níveis da empresa. Monitoramos o progresso regularmente, prestando contas ao Comitê de ESG mensalmente. Nas reuniões desse comitê, os membros geralmente fazem uma sessão de *brainstorming* sobre as

Acreditamos que a inserção de fatores ESG na nossa análise de investimento desde a originação nos ajuda a mapear, prever e mitigar quaisquer potenciais riscos que possam surgir no futuro.

Isso envolve uma avaliação inicial do impacto do modelo de negócios da empresa-alvo. Ao nosso ver, um grande número de empresas possui modelos de negócio impactantes, até mesmo quando a motivação não é explícita, e, conseqüentemente, evitamos descartá-las no nosso processo de triagem inicial por esse motivo em particular, visto que acreditamos que modelos de negócios possam evoluir e se tornar direcionadores de impactos significativos. A avaliação inicial de impacto conta com o respaldo de estruturas reconhecidas globalmente, tais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e o Impact Management Project (IMP) que resultam em uma análise interna muito mais aprofundada.

Na medida em que um potencial investimento avança para a etapa de *due diligence*, introduzimos uma avaliação abrangente de fatores ESG, respaldada por normas globais rigorosas, para avaliar o processo da empresa, gerando um diagnóstico que se torna peça-chave para a criação de um plano

métricas de impacto a serem monitoradas e as iniciativas de valor compartilhado mais amplas a serem cogitadas posteriormente.

Acreditamos que empresas que contribuem de forma lucrativa para o progresso da sociedade estão mais bem posicionadas para prosperar no mercado, na medida em que remodelam a essência da concorrência, e são essas as empresas em que buscamos investir. Também acreditamos essencialmente que modelos de negócio podem e devem se ajustar para acomodar essa estratégia de “valor compartilhado” e que se trata de um exercício contínuo, que deve ser uma das principais prioridades no âmbito do conselho de cada empresa que apoiamos. Trabalhamos arduamente para implementar a nossa metodologia ESGEF nas empresas do portfólio e estimular uma discussão produtiva nas reuniões mensais do nosso Comitê de ESG com o objetivo de desenvolver ainda mais as estratégias de valor compartilhado das empresas do nosso portfólio.

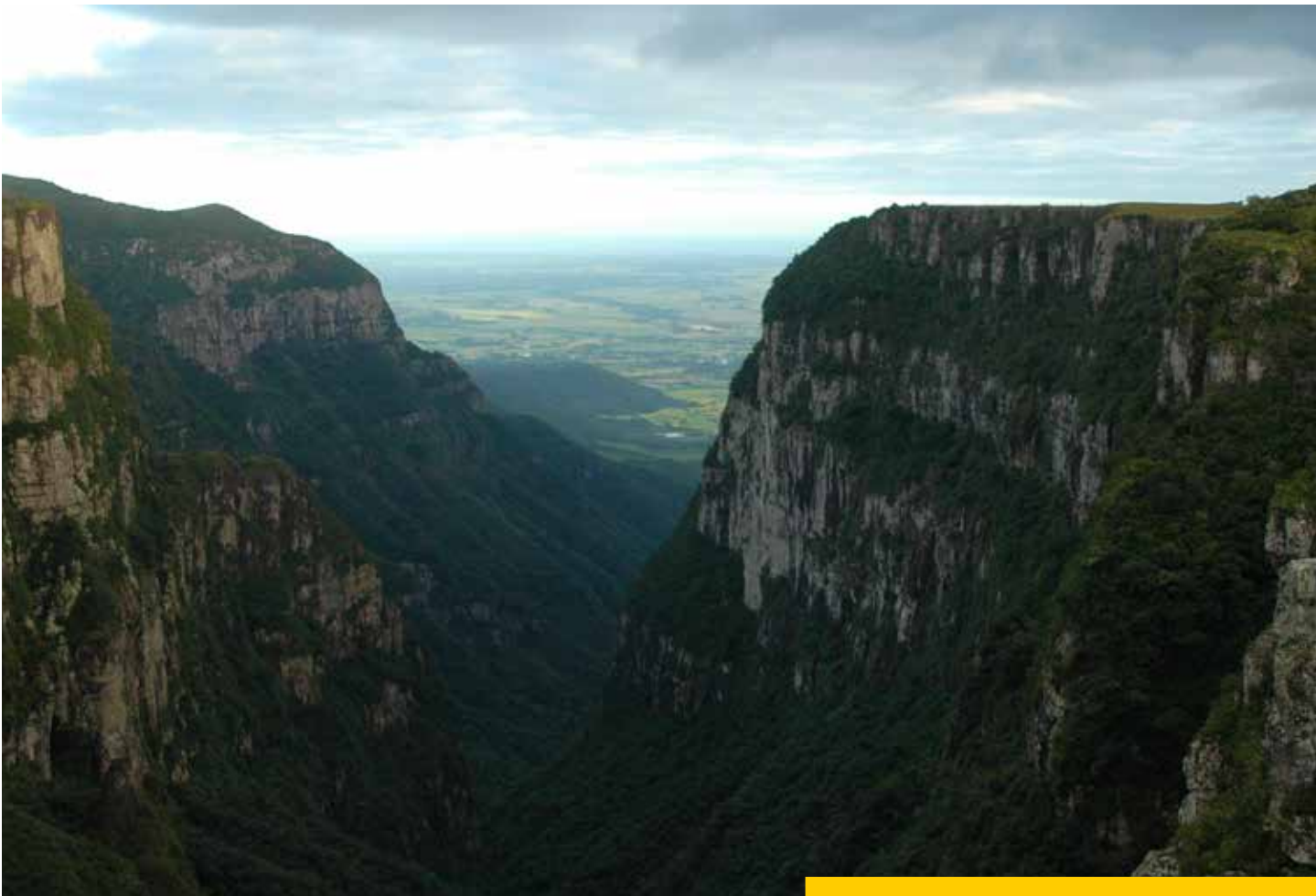
A criação de valor compartilhado promove mudanças sociais positivas

De acordo com Michael Porter e Mark Kramer, precursores do movimento em 2011, o valor compartilhado pode afetar a estratégia em três níveis: (i) criação de novos produtos que abordem necessidades sociais claras, (ii) aumento da produtividade na cadeia de valor e (iii) uma forma de investir que melhore o ambiente de negócios das regiões onde a empresa atua.

Tomemos o exemplo da Luminae, nossa empresa de iluminação LED. A Luminae desenvolveu uma tecnologia exclusiva que oferece maior eficiência energética e se converte em menor consumo de energia e economias de custo para nossos clientes. Essas economias são ainda mais otimizadas pelo fato de as luminárias estarem conectadas a sistemas de monitoramento de consumo de energia em tempo real. Embora sua base de clientes atual seja composta principalmente por grandes varejistas do setor alimentício (por exemplo, redes de supermercado), a empresa

tem implementado uma forte estratégia para atingir outros segmentos, incluindo pequenas e médias empresas, que se beneficiam de forma mais significativa dos ganhos de eficiência energética, pois sua escala as torna menos competitivas diante dos seus concorrentes de grande porte. A expansão da base de clientes dentro da região-alvo resulta naturalmente em ganhos econômicos para a Luminae, bem como em ganhos para a sociedade (ou seja, maior redução no consumo de energia, economias de custo para pequenas e médias empresas etc.).

À medida que continuamos a apoiar essa e outras empresas, nós nos mantemos atentos às formas pelas quais a empresa pode promover mudanças sociais positivas, o que pode melhorar os retornos financeiros proporcionados aos nossos investidores.





**4.
GERAÇÃO DE
VALOR POR
MEIO DA NOSSA
METODOLOGIA
ESGEF**

esGEF

Por meio da introdução disciplinada da nossa metodologia ESGEF, objetivamos criar valor compartilhado em todo o nosso portfólio. Nosso objetivo é fortalecer a competitividade de uma empresa ao mesmo tempo que promovemos um impacto socioeconômico positivo. A criação de valor compartilhado concentra-se em identificar e expandir as correlações entre progresso socioeconômico, rentabilidade superior, redução de custos e aumento da competitividade.

ORIGINAÇÃO

Identificação de empresas alinhadas com os temas relacionados às principais megatendências:

- Energia
- Soluções urbanas
- Alimentos e agricultura

DUE DILIGENCE

Avaliação rigorosa baseada em evidências, respaldada por algumas das normas de *compliance* mais rígidas do mundo

CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) customizados para quantificar tanto os retornos financeiros quanto o impacto (implementação de plano de ação ambiental, social e de governança resultante da avaliação introduzida na etapa de *due diligence*)

Retorno sobre Investimento Compartilhado Positivo (S)ROI, baseado nas seguintes ações: (i) a avaliação de impacto inicial ajuda a evitar a progressão de impactos negativos no futuro; (ii) a avaliação de ESG e o plano de ação gerado posteriormente ajudam a empresa a atingir *compliance*/melhores práticas em aspectos do negócio, permitindo-nos mitigar riscos significativos; (iii) a introdução de métricas de impacto nos ajuda a monitorar e incorporar o que é importante na estratégia geral de expansão da empresa; e (iv) foco incansável na criação de valor compartilhado



Avaliação de ciclo de investimento: Da originação ao desinvestimento

1.

ORIGINAÇÃO

Nossa abordagem de investimento considera dois critérios principais para filtrar oportunidades. Uma potencial investida deve (i) atuar em um mercado com alta taxa de crescimento onde possa alcançar retornos acima do mercado e (ii) proporcionar impacto ambiental

e/ou social positivo. Para essa avaliação inicial, geralmente nos baseamos em uma minuciosa análise das cinco dimensões de impacto propostas pelo Impact Management Project a fim de melhor compreender a relevância da mudança.



O QUÊ

A que resultado(s) o efeito está relacionado e qual a sua importância para as pessoas (ou planeta) que o(s) vivencia(m)?

1



QUANTO

O quão significativo é o efeito que ocorre no período?

2



QUEM

Quem se beneficia do efeito e em que proporção são diretamente afetados pelo(s) resultado(s)?

3



CONTRIBUIÇÃO

Qual é a margem de contribuição da intervenção?

4



RISCO

Que fatores de risco são significativos e qual a probabilidade de o efeito divergir da expectativa?

5

Notamos que esse exercício, seguido pelo mapeamento dos riscos mais significativos (conforme apresentados na estrutura do Projeto de Gerenciamento de Impacto), é crucial para nos ajudar a entender o impacto proposto e a relevância de riscos existentes/potenciais.

RISCO DE IMPACTO		DEFINIÇÃO
1	Risco de evidência →	A probabilidade de que não existam dados de alta qualidade suficientes para detalhar o impacto provocado
2	Risco de fatores externos →	A probabilidade de fatores externos prejudicarem nossa capacidade de entregar o impacto pretendido
3	Risco de participação de partes interessadas (stakeholders) →	A probabilidade de expectativas e/ou experiência de partes interessadas serem mal compreendidas ou não serem levadas em consideração
4	Risco de saída →	A probabilidade de o impacto positivo não durar e/ou de o impacto negativo não ser mais mitigado
5	Risco de eficiência →	A probabilidade de que o impacto pretendido pudesse ter sido alcançado com menos recursos e a um custo menor
6	Risco de execução →	A probabilidade de as atividades não serem entregues conforme planejado e não levarem aos resultados almejados
7	Risco de alinhamento →	A probabilidade de o impacto não estar embutido no modelo empresarial
8	Risco de sobrevivência →	A probabilidade de as atividades requeridas não serem entregues por um longo período de tempo
9	Risco de impacto inesperado →	A probabilidade de impactos positivos e/ou negativos significativos serem vivenciados pelas pessoas e pelo planeta

Nos estágios iniciais do nosso ciclo de investimento, também aplicamos o *framework* dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para avaliar o alinhamento da empresa com a Agenda de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030. Geralmente, identificamos as metas com que empresas em que cogitamos investir estão alinhadas e as

que possam estar diretamente comprometidas em razão do seu respectivo modelo de negócios. Trata-se de uma análise contínua que nos ajuda a investigar melhor o verdadeiro comprometimento das nossas empresas em participar da resolução de questões sistêmicas (e evitar se desviar dessa missão).



2.

DUE DILIGENCE

Após determinarmos que a empresa satisfaz os critérios para prosseguir no nosso processo de investimento, iniciamos uma etapa minuciosa e multidisciplinar de *due diligence*. Um dos principais aspectos avaliados nesta etapa é a conformidade da empresa com fatores de ESG. A GEF desenvolveu uma avaliação proprietária

baseada em rígidos padrões, tais como os Padrões de Desempenho do IFC, as Diretrizes de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do IFC, as diretrizes de governança corporativa da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) e a Organização Internacional do Trabalho (ILO).

A ESTRUTURA ÍMPAR DA GEF BASEIA-SE EM RÍGIDOS PADRÕES INTERNACIONAIS, QUE SÃO INCORPORADOS AO PROCESSO DE DUE DILIGENCE E, POSTERIORMENTE, NA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

**INTERNATIONAL FINANCE CORPORATION (IFC)**

Organização do Banco Mundial e membro do Grupo Banco Mundial. Trata-se da maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento. O IFC introduziu padrões (os Padrões de Desempenho do IFC) e princípios (os Princípios Operacionais para Investimento de Impacto) que são atualmente considerados melhores práticas a serem seguidas pelo setor

**ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (ILO)**

Agência das Nações Unidas que estabelece normas trabalhistas e desenvolve políticas e programas que promovam condições decentes de trabalho para todos os homens e mulheres

**PRINCÍPIOS PARA INVESTIMENTO RESPONSÁVEL (PRI)**

Conjunto de princípios de investimento, aos quais os investidores aderem voluntariamente, que oferece um catálogo de possíveis ações voltadas à incorporação de questões ESG à prática de investimentos

**OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas abordam, até 2030, os desafios globais que enfrentaremos relacionados a pobreza, desigualdade, mudança climática, degradação do meio ambiente, paz, justiça, entre outros fatores. As metas relacionadas a esses objetivos são avaliadas com mais profundidade na etapa de *due diligence*

**ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD)**

Organização econômica intergovernamental que desenvolveu princípios de Governança Corporativa que estão entre os mais renomados do setor

Entendemos que essa possa ser a primeira interação que a maioria dos profissionais das empresas terá com fatores ambientais, sociais e de governança e, portanto, achamos extremamente relevante trabalhar em conjunto com a empresa a fim de tirar o máximo de proveito desse exercício. O resultado consiste em um diagnóstico que nos ajude a modelar uma estratégia para o futuro, que pode envolver a

inclusão de pontos de ação ambientais, sociais e de governança como condições precedentes para o fechamento da operação, mas que sempre se converte no desenvolvimento de um plano de ação abrangente para ser trabalhado após a conclusão da compra. Prestamos atenção especial à atribuição de responsabilidades e definição de prazos e fazemos questão de estar disponíveis para ajudar a qualquer momento a fim de garantir uma execução sem intercorrências.

3. GERAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO

O fechamento do investimento marca o início de um novo relacionamento com a nossa investida, que implica um envolvimento próximo com suas operações ao longo do ciclo de monitoramento. Nessa etapa, estabelecemos os principais comitês, inclusive o Comitê de ESG, cujos membros se reúnem mensalmente para reportar sobre o progresso do plano de ação de ESG e métricas ambientais e sociais quantitativas, bem como discutir

aspectos mais amplos da estratégia de valor compartilhado da empresa.

Somos muito pragmáticos ao selecionar métricas quantitativas a serem medidas e monitoradas e, geralmente, selecionamos somente algumas para manter esse exercício simples e conseguirmos focar no que realmente importa. Geralmente, focamos em eficiência energética, pegada de carbono e métricas sociais gerais.





5.
O PORTFÓLIO
DA GEF

As três **empresas que integram nosso portfólio** estão fortemente **alinhadas** com as **megatendências** e os temas que amparam a nossa abordagem de investimento





Unicoba

A Unicoba é líder em soluções de armazenamento de energia e se concentra principalmente em baterias estacionárias e portáteis. Atualmente, a empresa atende a uma variedade de segmentos e clientes, com importante participação de mercado em soluções de armazenamento para empresas de telecomunicação, instituições financeiras, *data centers* e aplicações comerciais, bem como no segmento portátil para celulares, tablets e notebooks. Quando a GEF começou a avaliar o investimento na Unicoba, o que realmente chamou nossa atenção foi o potencial da empresa para agregar valor aos seus clientes e à sociedade em geral. A Unicoba tem trabalhado para introduzir novas tecnologias que aumentam a vida útil de baterias, reduzem os ciclos de manutenção e geração de resíduos e promovem o descarte adequado de materiais poluentes, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Além disso, os produtos que estão sendo desenvolvidos podem apoiar a geração de energia renovável e permitir que a população de baixa renda tenha acesso à energia elétrica pela primeira vez por meio de projetos isolados (*off-grid*) desenvolvidos por grandes concessionárias de energia em determinadas regiões remotas do Brasil.

**1ª emissão
de debêntures
verdes (2019)**

**R\$ 40 MILHÕES
PRAZO DE 33 MESES**

PRINCIPAIS DIFERENCIAIS:

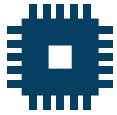
- Promoção de alternativas que promovam maior eficiência energética
- Adoção de tecnologias e processos industriais ecologicamente corretos
- Contribuição para a substituição de materiais perigosos (baterias de Lítio Ferro Fosfato (LFP) x baterias de enxofre)

**A EMPRESA ESTÁ ALINHADA
COM OS SEGUINTE OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DAS NAÇÕES UNIDAS**





Informações sobre a empresa:



Fundada em 1973
como importadora de
componentes eletrônicos



Cerca de **4.000**
clientes ativos



Atualmente, é uma
empresa **líder**
em soluções de
armazenamento de
energia, com foco em
Baterias Íon-Lítio (Baterias
Li) portáteis e baterias para
armazenamento de energia



No mercado de baterias
de lítio, a empresa é a
maior fabricante
independente do
Brasil e o fornecedor
de confiança dos
principais fabricantes de
notebooks e celulares



A Unicoba está introduzindo
uma nova geração de
baterias **resistentes a**
temperaturas mais
altas e com maior
duração, que podem
ser monitoradas
remotamente e
possuem travas
antifurto



A empresa detém mais de 35%
de participação de mercado
em soluções de armazenagem
estacionárias para o setor de
telecomunicações e está
posicionada de modo único
para tirar proveito do
novo e crescente segmento
de armazenamento de
energia do Brasil, combinando
experiência no mercado, *know-*
how de fabricação e receptividade
a novas tecnologias

PRINCIPAIS DESAFIOS:

- Aspectos regulatórios
- Potencial chegada da tecnologia 5G
- O Brasil possui menos estações de rádio e do que é exigido para a tecnologia 4G

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES:

- Clientes de diferentes setores, tais como empresas de telecomunicação, bancos e *data centers*
- Armazenamento de energia para corte dos picos de demanda (*peak shaving*)
- Sistemas de backup de energia independentes da rede (*off-grid*)
- Soluções de bateria para residências

ESTRATÉGIA DE VALOR COMPARTILHADO

A introdução de baterias LFP em sistemas fotovoltaicos autônomos para atender a áreas remotas do Brasil

- A regulamentação federal exige a alocação de 0,5% do lucro líquido das empresas de energia para projetos de eficiência energética
- Desde que o programa foi criado, cerca de 60% dos investimentos foram voltados a populações de baixa renda
- Uma das maiores distribuidoras de energia do país introduziu recentemente um programa para a instalação de sistemas fotovoltaicos autônomos na remota região do Pantanal
- Soma-se às dificuldades já existentes a complexidade logística, evidenciando ainda mais a necessidade de utilização de componentes com o mais alto nível de eficiência (menos dependentes de manutenção)
- A Unicoba está atualmente travando discussões com distribuidores sobre a possibilidade de fornecer baterias LFP, mais resistentes e duradouras e, portanto, menos dependentes de manutenção externa

Introdução de um programa para coleta e descarte das baterias de chumbo antigas dos clientes

- Grande parte dos novos clientes da Unicoba são antigos usuários de baterias de chumbo que optaram por substituí-las por produtos mais eficientes
- Esses clientes nem sempre levam em conta o poder poluente das baterias e acabam descartando-as inadequadamente
- Com base nisso, a Unicoba desenvolveu um programa de logística reversa para ajudar clientes (novos e antigos) com a coleta e manipulação correta desses materiais, em consonância com rígidos padrões de proteção ambiental
- Embora o programa se encontre nos estágios iniciais, essa iniciativa tem resultado em vendas adicionais para a Unicoba, e seus executivos o consideram uma prioridade estratégica, pois ajuda a promover vendas e impacto



Produtos de qualidade superior garantem à Unicoba uma posição única para expandir suas carteiras de clientes e desenvolver novas unidades de negócios

Populações de baixa renda com acesso à energia elétrica pela primeira vez
Apoio à geração de energia renovável



A iniciativa tem ajudado a empresa a aumentar as vendas, melhorando seu desempenho operacional

O descarte adequado de materiais poluentes ajuda a mitigar riscos ambientais
A substituição de produtos gera benefícios ambientais

A contribuição da GEF para o desenvolvimento da empresa

AÇÕES DE ESG IMPLEMENTADAS PELA GEF:

Manual de Recursos Humanos	Versão atualizada do Código de Ética
Introdução de Melhores Práticas de Conselho	Criação de um plano que visa à obtenção da Certificação ISO
Formalização de um sistema de gestão ambiental e social	Formalização da função interna de <i>compliance</i>
Apresentação de executivos do mercado, entre eles CEO, CFO e VP comercial	Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) e indicadores financeiros líderes do setor

CAPITAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO E CONTRIBUIÇÃO ATIVA PARA NOVOS PROJETOS E AQUISIÇÕES

Captação de recursos com as principais instituições financeiras do país

Fábrica 1:
Manaus, Amazonas



Funcionários
500

Principal escritório:
São Paulo

Fábrica 2:
Extrema, Minas Gerais



Impacto social e ambiental notável:

Por meio das suas soluções de armazenamento de energia, a Unicoba **ajuda a reduzir o descarte de resíduos perigosos**, haja vista que as baterias novas duram até 10 anos, diferentemente da tecnologia atual, cuja vida útil média é de três anos

Maior eficiência geral da rede elétrica, uma vez que a armazenagem acelera a adoção mais ampla de energia renovável

Menor geração de energia de *backup* à base de geradores mais poluentes, como os movidos a óleo diesel



A Crise da COVID-19

Em resposta à pandemia de COVID-19, a Unicoba tomou medidas rápidas para aumentar a produção e atender àqueles que mais precisavam – os clientes de soluções de armazenamento de energia da área da saúde. A empresa tem fornecido, em caráter de urgência, baterias para fabricantes de equipamentos médicos que fazem a montagem de respiradores, monitores e bombas de infusão, entre outros produtos. Trata-se de suprimentos médicos de suma importância para a recuperação de pacientes em estado grave. A empresa também está direcionando a produção de baterias para incubadoras, equipamentos de hemodiálise e fisioterapia e tem fornecido *no-breaks* para hospitais de todo o Brasil a fim de garantir sua continuidade operacional no caso de interrupção no fornecimento de energia, assegurando energia crítica para equipamentos e instalações.





Luminae

O setor global de iluminação, cujo faturamento soma US\$ 112 bilhões, está passando por uma rápida transformação impulsionada pelos seguintes fatores: (i) a crescente adoção da tecnologia de diodo emissor de luz (LED) e (ii) a crescente popularização de sistemas de iluminação conectados. Os sistemas LED estão se tornando cada vez mais populares e urgentemente necessários, visto que necessitam de menos energia e possuem maior vida útil, o que contribui para a redução da geração de resíduos. Como fornecedora de soluções de ponta em iluminação LED e eficiência energética, a Luminae está posicionada de forma única para se beneficiar dessa tendência no Brasil, e a GEF tem orgulho de sua parceira há quase três anos, desde o momento do nosso primeiro investimento.

SEUS MAIORES DIFERENCIAIS SÃO:

- As luminárias LED mais eficientes da América Latina
- Os produtos da Luminae oferecem maior nível de eficiência energética em comparação com as alternativas tradicionais. As luminárias estão conectadas a sistemas de monitoramento de consumo em tempo real, o que garante desempenho superior

ESSA EMPRESA ESTÁ ALINHADA COM OS SEGUINTE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS





ESTRATÉGIA EM IMPLEMENTAÇÃO:

- Ao trocar suas estruturas de iluminação, os clientes muitas vezes descartam equipamentos antigos de forma inadequada, o que causa efeitos negativos no meio ambiente. A Luminae está prestes a estabelecer parceria com uma firma terceirizada que prestará serviços de coleta de resíduos, o que minimizará o impacto adverso direto ou indireto resultante do seu processo de vendas

Informações sobre a empresa:



A Luminae foi fundada em **2008** para oferecer sistemas de iluminação com eficiência energética superior para o mercado brasileiro



Solução ideal para reduzir o custo da energia elétrica, manutenção geral e a troca de lâmpadas, reduzindo a geração de resíduos perigosos



A companhia **importa os componentes** e monta os produtos na sua própria fábrica



Payback dos projetos com duração média de 10-24 meses – o cliente paga a Luminae com as economias de energia que obtiver durante o período de *payback*



A Luminae criou seu **próprio conceito em iluminação**, de modo inovador, sustentável e mais econômico, desenvolvendo uma solução completa e customizada para clientes dos mais diversos setores



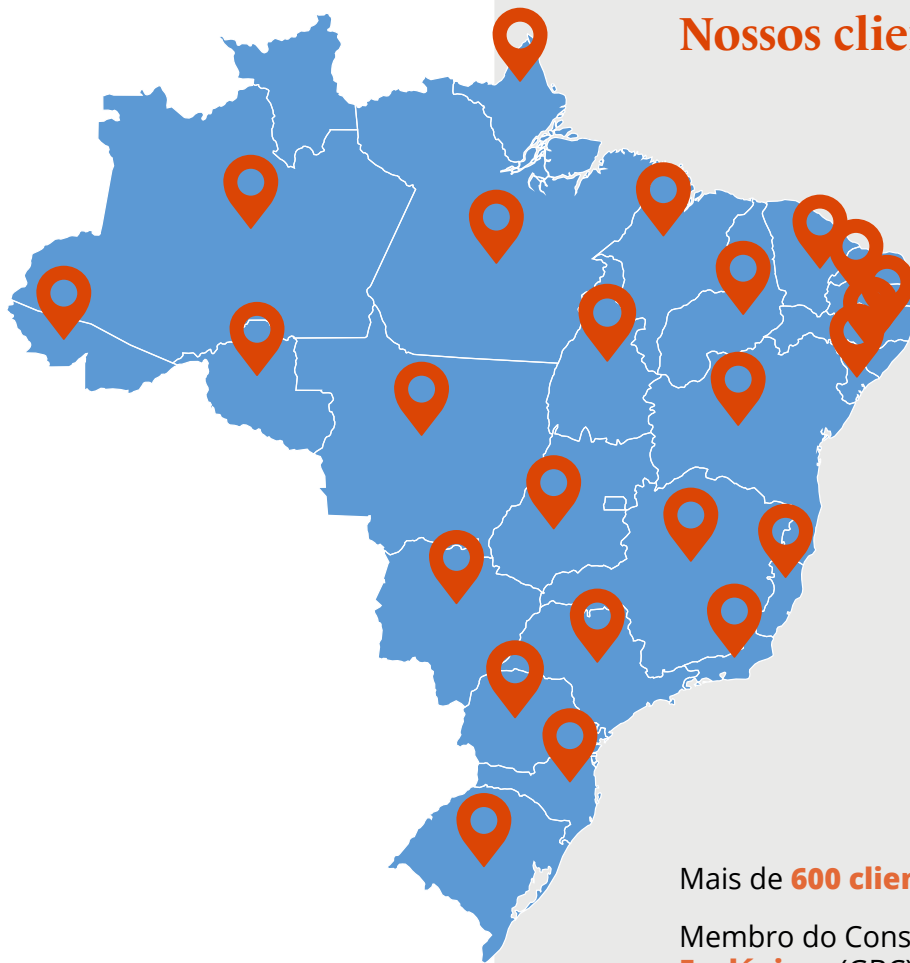
Crescimento robusto da receita – 4x durante o **tempo de investimento**



Maior **eficiência energética** por meio de um melhor sistema de iluminação e monitoramento do consumo de energia, como solução para os preços cada vez mais altos da energia elétrica no Brasil e operações mais sustentáveis



Mais de **4 mil projetos** em todos os estados do Brasil



Nossos clientes

Mais de **600 clientes**

Membro do Conselho de **Construções Ecológicas** (GBC), com certificado em Liderança em Energia e Design Ambiental (LEED)

A empresa promove economias de energia de até 80%, com projetos que oferecem iluminação de melhor qualidade e menor consumo, e se tornou referência em eficiência energética no Brasil por meio das suas 3 unidades de negócios:

- Solução completa em iluminação e energia com as luminárias LED mais eficientes da América Latina, oferecendo iluminação de melhor qualidade e com menor consumo energético – atendimento customizado em cada projeto de comercialização de luminárias
- Solução completa em energia solar fotovoltaica que permite que os clientes gerem sua própria energia de forma sustentável e econômica
- Sistema de gestão e monitoramento de energia em tempo real para que os clientes possam monitorar e tomar medidas voltadas à otimização do seu consumo e uso de energia elétrica

Principais desafios:

- Gestão de fluxo de caixa
- Ciclo operacional de longo prazo
- Modelo de negócios – o processo de vendas requer uma equipe comercial experiente

Principais oportunidades:

- Base de clientes diversificada
- Frentes de atuação em todos os tipos de energia
- Parcerias com geradores de energia autônomos (*off-grid*)

ESTRATÉGIA DE VALOR COMPARTILHADO

O modelo de negócios da Luminae promove redução no consumo de energia elétrica, que se traduz em economias de custo para os clientes

Desde a introdução da avaliação de fatores ESG e, posteriormente, de um plano de ação, a Luminae melhorou significativamente seus processos

ÁREA AMBIENTAL – mapeamento de riscos relevantes e introdução de políticas relacionadas ao uso sustentável de recursos

ÁREA SOCIAL – introdução do Manual de Recursos Humanos, cronograma de treinamento, KPIs, disposições pertinentes no Código de Ética etc

ÁREA DE GOVERNANÇA – formalização do regulamento do conselho, introdução de um Código de Ética e função de *compliance* para monitorar todos os processos (atualmente em desenvolvimento)

As principais atividades da Luminae são a produção e a distribuição de sistemas de iluminação LED altamente eficientes que levam ao uso otimizado de recursos, convertendo-se em economias de custo para os clientes e em menor impacto ambiental.

A avaliação de fatores ambientais, sociais e de governança apresentada para a empresa apontou um risco ambiental indireto que surge quando os clientes compram uma solução da Luminae e precisam fazer o descarte das estruturas antigas, que costuma ser feito de maneira inadequada, criando uma oportunidade para a empresa fortalecer seu posicionamento.



Estratégia em implementação

Ao substituir suas antigas estruturas de iluminação, os clientes muitas vezes descartam os equipamentos antigos de forma inadequada, o que acarreta efeitos negativos no meio ambiente.

A Luminae está prestes a concluir parceria com uma firma terceirizada que prestará serviços de logística reversa, minimizando o impacto adverso direto ou indireto resultante do seu processo de vendas.

A contribuição da GEF para o desenvolvimento da empresa: INTRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FATORES ESG RELEVANTES

Manual de Recursos Humanos	Versão atualizada do Código de Ética	Estratégia para formalizar a função interna de <i>compliance</i>	Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) e indicadores financeiros líderes do setor + monitoramento de fatores ESG
Papel ativo no planejamento estratégico, contratação de executivos, definição de metas, projetos prioritários (BSC) e programa de remuneração variável	Estabelecimento de processos para obtenção da Certificação ISO	Introdução de práticas de conselho/governança – Área Comercial, Departamento Financeiro, Recursos Humanos (cargos e salários) e Comitês de Auditoria e <i>Compliance</i>	

■ CAPITAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO E CONTRIBUIÇÃO ATIVA PARA NOVOS PROJETOS E AQUISIÇÕES

Captação de recursos com as principais instituições financeiras do país

■ DESENVOLVIMENTO DE DUAS UNIDADES DE NEGÓCIOS, MONITORAMENTO ENERGÉTICO E ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA



Impacto social e ambiental notável:

Até **80% de redução no consumo de energia** com iluminação

Até **300% de melhora na iluminação**

Até **1.000% de ganhos de eficiência energética proporcionados** aos clientes

A Crise da COVID-19

Em resposta à pandemia de COVID-19, a Luminae agiu rapidamente para auxiliar a sociedade da melhor maneira possível. Após uma pequena redução na demanda por sistemas de iluminação, a empresa decidiu adaptar parte da sua fábrica para a confecção de máscaras. As máquinas foram importadas da China, e, desde o início da pandemia, a Luminae já doou mais de 100 mil máscaras (até maio de 2020). A empresa também estabeleceu parceria com uma associação de costureiras local e assumiu o firme compromisso de adquirir sobras de tecidos para a confecção de máscaras reutilizáveis. Estamos muito orgulhosos pelo fato de essa nossa investida ter feito jus ao desafio e demonstrado mais uma vez seu compromisso de colocar em prática as estratégias de impacto.





ENC Energy

Conforme citado em seções anteriores deste relatório, o Brasil enfrenta imensos problemas relacionados ao gerenciamento de resíduos e à penetração relativamente baixa da energia renovável. No tocante ao gerenciamento de resíduos, somente 50% dos resíduos sólidos urbanos chega a aterros sanitários que operam de acordo com as regulamentações e somente uma pequena fração desses locais dá o tratamento adequado às emissões de metano. Na medida em que ampliamos nossa compreensão sobre as principais macrotendências, identificamos a ENC Energy como uma empresa sólida e bem posicionada para a entrega de soluções urbanas eficientes. Desde o nosso investimento nessa empresa, em 2018, sua capacidade instalada aumentou de 4 megawatts (MW) para 31 MW, com potencial de expandir ainda mais e entregar ainda mais impacto. A empresa até agora tem demonstrado comprometimento com seu propósito de gerar impacto social positivo ao mesmo tempo que entrega um retorno financeiro atraente. A resiliência da ENC Energy foi testada durante a pandemia de COVID-19, mas a sua dependência de contratos de fornecimento de energia de médio e longo prazos e estabilidade operacional posicionam a empresa rumo à prosperidade.

A ENC Energy promove geração de energia limpa

SEUS PRINCIPAIS DIFERENCIAIS SÃO:

- Sequestro de metano e redução de emissões de gases de efeito estufa
- Gerenciamento sustentável de resíduos
- Produção de energia limpa disponibilizada a pequenas e médias empresas

ESSA EMPRESA ESTÁ ALINHADA COM OS SEGUINTE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS





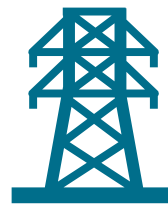
DIRECIONADORES DE VALOR FUTURO:

- Créditos são vendidos atualmente no Brasil por US\$ 2/tonelada, ao passo que já são comercializados na Europa por US\$ 30/tonelada
- À medida que investidores e grandes corporações colocam o clima no cerne das suas estratégias, a demanda por certificados deve crescer e os preços devem acompanhar esse aumento

Informações sobre a empresa:



A ENC Energy Brasil é uma empresa especializada na geração de energia a partir do biogás de aterros sanitários e presta serviços operacionais e de engenharia para plantas de geração a partir de resíduos sólidos urbanos



A ENC Energy Brasil atualmente opera com capacidade de 27 MW (março de 2020) e tem mais 4 MW em processo de comissionamento. A empresa já mapeou aproximadamente 20 MW de oportunidades adicionais

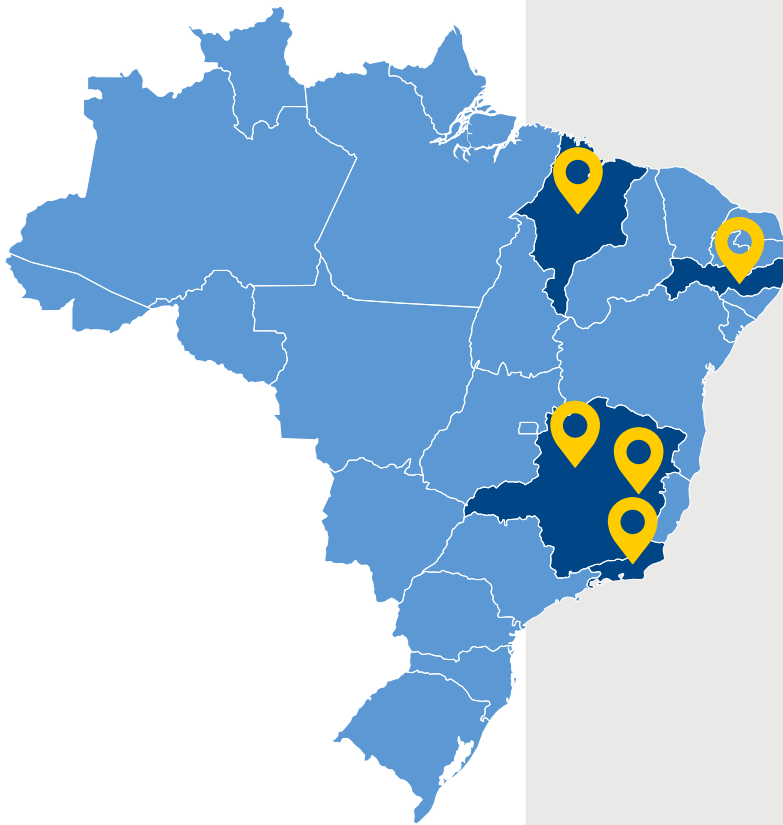


A ENC Energy Brasil foi fundada em 2012 como subsidiária da ENC Portugal, uma empresa europeia especializada na geração de energia a partir do biogás de aterros sanitários, com uma longa trajetória de sucesso em diversos países



A ENC desenvolve e opera usinas próprias e de terceiros



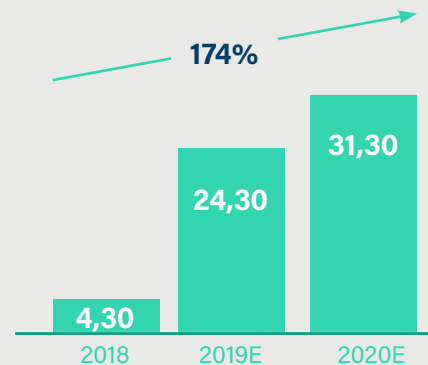


ENC Energy Brasil

Status	Estado	Projeto	MW
O	Minas Gerais	Valorgás	4,30
O	Rio de Janeiro	Campos	1,00
C	Maranhão	São Luís	2,00
C	Pernambuco	Igarassu	4,00
C	Minas Gerais	Ipatinga	2,00

Observação:
"O" significa "Operacional" e "C" significa "Em Comissionamento"

CAPACIDADE OPERACIONAL (MW)*:



* Não inclui oportunidades orgânicas em desenvolvimento.

Principais desafios:

- Inexistência de diretrizes federais nas cidades a respeito da destinação de resíduos
- Diretrizes municipais para aterros relacionadas à destinação de resíduos
- O processo de licenciamento de novos aterros pode demorar muitos anos

Principais oportunidades:

- Aumento da capacidade das usinas já existentes
- Novas usinas de geração

Geração de energia a partir do biogás de aterros sanitários, redução de emissões de gases de efeito estufa, **oferta de energia limpa** aos consumidores

Parceira estratégica com ampla experiência na Europa e na América Latina

Empresa **bem posicionada para aproveitar oportunidades no incipiente mercado de geração de energia a partir de biogás de aterro** do Brasil

Contratos renováveis com duração de 3 a 10 anos – a maioria dos clientes é composta por micro e pequenas empresas

A contribuição da GEF para o desenvolvimento da empresa:

INTRODUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE FATORES ESG RELEVANTES

Manual de Recursos Humanos	Novo Código de Ética	Contratação de consultor terceirizado para formalização da função interna de <i>compliance</i> com os controles apropriados
Introdução de melhoras práticas para o conselho	Papel ativo no planejamento estratégico, contratação de executivos, definição de metas, projetos prioritários (BSC) e programa de remuneração variável	Estabelecimento de processos para obtenção da Certificação ISO (com expectativa de concretização até 2021)

INDICADORES-CHAVE DE DESEMPENHO (KPIs) E INDICADORES FINANCEIROS LÍDERES DO SETOR

CAPITAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO E CONTRIBUIÇÃO ATIVA PARA NOVOS PROJETOS E AQUISIÇÕES

Negociação com o fundo brasileiro de *private equity* Vinci para o desenvolvimento de projetos na região nordeste

Captação de empréstimo com as principais instituições financeiras do país



Impacto social e ambiental notável:

Eficiência energética superior à da energia solar fotovoltaica

Redução das emissões de metano de aterros sanitários (gás que retém 25 vezes mais calor do que o CO₂)

Aumento da atratividade do negócio de aterro sanitário, de suma importância para as soluções de gerenciamento de resíduos urbanos

A distribuição da energia gerada torna a **energia elétrica mais acessível** para cerca de 500 pequenas e médias empresas (PMEs) locais



VALOR COMPARTILHADO

O modelo de negócios da ENC Energy impacta centenas de PMEs e promove significativo impacto ambiental

A solução da ENC para geração de energia a partir de biogás de aterro converte metano, um dos mais potentes gases de efeito estufa, em energia, que é posteriormente comercializada no sistema de distribuição elétrica, sobretudo para PMEs e grandes consumidores de energia por meio de Contratos de Compra de Energia. Estima-se que o metano seja 25 vezes mais potente do que o CO₂ no que se refere à sua capacidade de reter calor.

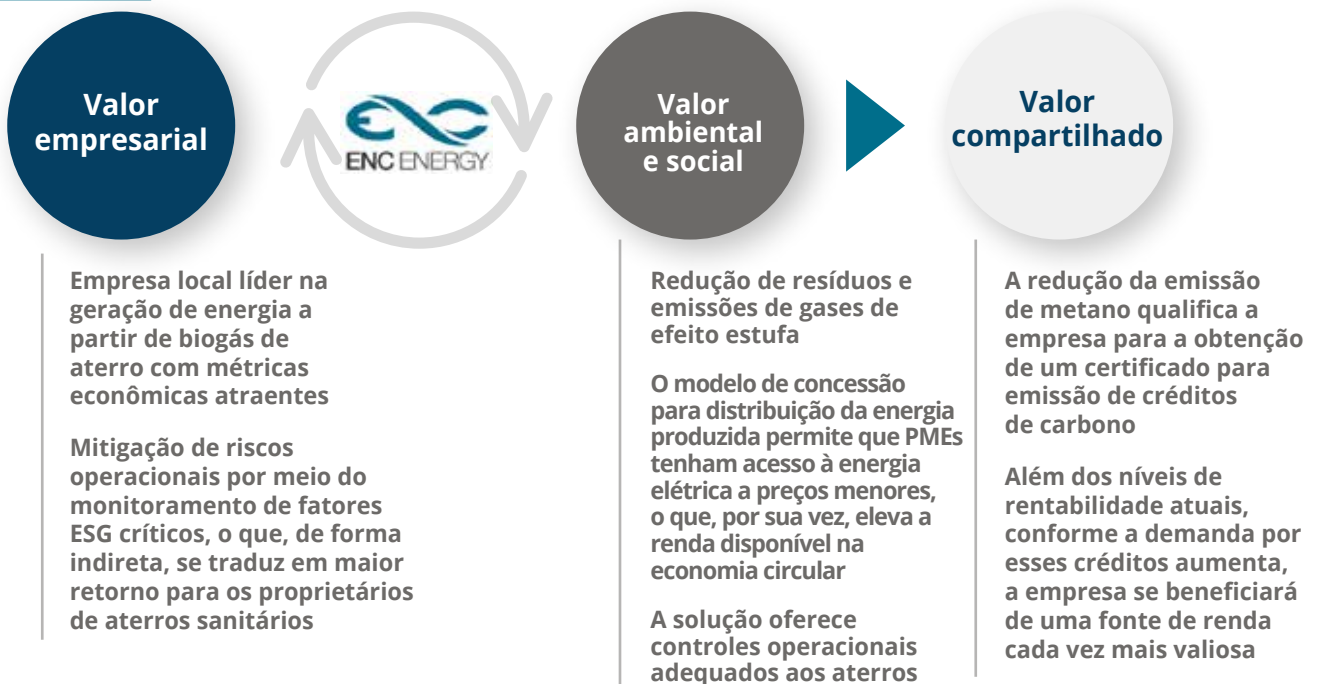
Desde a introdução da avaliação de fatores ambientais, sociais e de governança e, posteriormente, do plano de ação, a ENC melhorou significativamente seus processos.

ÁREA AMBIENTAL – mapeamento de riscos significativos e introdução de plano de mitigação, contribuindo para obtenção da certificação ISO no curto/médio prazo etc.

ÁREA SOCIAL – introdução do Manual de Recursos Humanos, cronograma de treinamento, KPIs de desempenho, disposições pertinentes no Código de Ética etc.

ÁREA DE GOVERNANÇA – formalização de um regulamento de conselho, introdução de um Código de Ética e função de *compliance* para monitorar todos os processos

Como resultado da sua atividade principal relacionada à redução da emissão de gases de efeito estufa e a contínua estruturação dos seus processos operacionais, a ENC está bem posicionada para se tornar um emissor de certificado de créditos de carbono (uma das plantas já está certificada).



Direcionadores de valor compartilhado

Soluções escaláveis, visto que se estima que 70% dos aterros não possuem uma solução para geração de energia a partir do biogás

Os créditos de carbono são vendidos atualmente no Brasil por US\$ 2/tonelada, ao passo que já são comercializados na Europa por US\$ 30/tonelada

Essa diferença poderá diminuir com o tempo conforme investidores e grandes corporações colocarem o clima no centro das suas estratégias, aumentando a demanda por certificados e, conseqüentemente, os preços





Tecverde

O Brasil, tal como muitos países em desenvolvimento, ainda enfrenta desafios habitacionais, sobretudo em áreas de menor renda, e possui um déficit de cerca de 5 milhões de moradias segundo um estudo da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Considerando o impacto ambiental causado pela construção de moradias e a potencial redução do déficit habitacional, identificamos a Tecverde como sendo a principal candidata capaz de fornecer soluções habitacionais mais ecologicamente corretas. A empresa é uma incorporadora inovadora localizada em Curitiba que utiliza um modelo de construção único pelo qual cerca de dois terços de uma residência são construídos em ambiente fabril, e, em seguida, os painéis de paredes são despachados para o canteiro de obras para montagem da estrutura final. O sistema construtivo modular em madeira da Tecverde entrega eficiência inovadora para o setor habitacional, reduzindo o tempo de construção (70%), a geração de resíduos (85%) e as emissões de carbono (80%), com muito mais conforto térmico e acústico, com a maioria das casas destinadas ao programa do governo federal Minha Casa Minha Vida, voltado à população de baixa renda. A GEF concluiu com sucesso o desinvestimento nessa empresa no primeiro trimestre de 2020 por meio de uma venda estratégica.

Informações sobre a empresa:

Sistema de construção inovador, incluindo matérias-primas, mão de obra e alicerces, bem como a fabricação de estruturas habitacionais *multi-frame* – 70% da casa é construída em ambiente fabril e os demais 30%, no canteiro de obras em aproximadamente 5 dias. A empresa oferece consultoria e homologações relacionadas ao sistema construtivo até a conclusão do projeto.

A prospecção de negócios baseia-se em análise de viabilidade técnica e financeira.

**ESSA EMPRESA ESTÁ ALINHADA
COM OS SEGUINTE OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DAS NAÇÕES UNIDAS**





Sistema de construção inovador baseado em estruturas de madeira (wood frame) – 70% da casa é produzida em ambiente fabril com o devido controle de qualidade

Solução para **redução do déficit habitacional entre a população de baixa renda**, no contexto do programa habitacional federal Minha Casa Minha Vida

Entre 2016 e 2019, a empresa construiu 2.210 casas padrões de 43 m², com isolamento acústico e térmico

A madeira utilizada pela Tecverde em suas construções é oriunda de florestas plantadas de acordo com um **método de plantio sustentável** – recursos renováveis

Os painéis do Sistema Tecverde **consomem 18% menos energia** em sua fabricação e liberam 80% menos de CO₂

O Sistema Tecverde consome menos água do que o sistema de construção em alvenaria porque a fabricação dos painéis de madeira não requer água

Considerando as casas construídas no contexto do **programa habitacional do governo federal Minha Casa Minha Vida**, cerca de 8.000 pessoas de baixa renda foram beneficiadas

A GEF detinha uma **participação de 51%** nessa empresa

Concordância dos **acionistas ativos**

A contribuição da GEF para o desenvolvimento da empresa:

- Avanço da integração com o objetivo de oferecer maior controle da cadeia de valor, aumentar escala e reduzir custos dos clientes
- Forte apoio na gestão diária de fluxo de caixa e captação de empréstimos com as instituições financeiras
- Papel ativo no planejamento estratégico, contratação de executivos e definição de metas

Impacto social e ambiental notável:



- Moradias para população de baixa renda
- Redução de 80% na emissão de CO₂
- Construção 70% mais rápida
- Obras que geram 85% menos resíduos
- Economias energéticas de 50% proporcionadas pelo isolamento térmico e acústico

Impacto gerado atualmente (de 2016 a 2019):

Redução de 10.390 toneladas de CO₂ = aproximadamente 10.000 vezes a emissão anual de CO₂ de um automóvel

Economia de 2.870 m³ de água = 1,30 m³ por cada casa construída pela Tecverde

Redução de 12.390 toneladas de resíduos = aproximadamente 6.195 vezes o peso de um veículo utilitário esportivo (SUV)

Impacto social de aproximadamente 8.000 pessoas beneficiadas

Valor ambiental e social

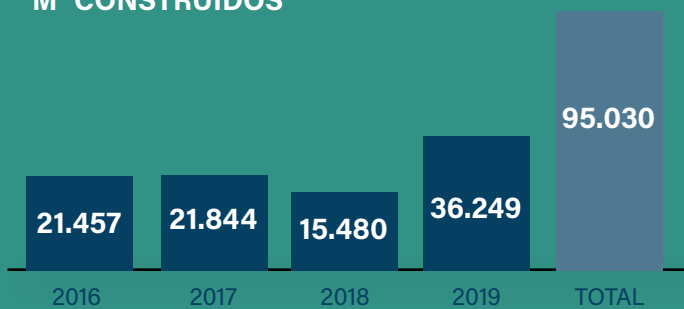
A empresa conseguiu reduzir significativamente a geração de resíduos e as emissões de CO₂

Ela beneficiou diretamente cerca de 8.000 pessoas

Valor empresarial

Diversos estudos disponíveis publicamente concluíram que a construção e o marketing de casas sustentáveis se converte em maiores taxas de venda

M² CONSTRUÍDOS



COVID-19

Em meio à pandemia de COVID-19, que sobrecarregou o sistema de saúde do Brasil de uma forma nunca antes vista, a Tecverde se viu diante de um honroso desafio: construir 100 leitos hospitalares em 40 dias em parceria com a empresa Brasil ao Cubo. Ambas as empresas são especializadas em construções modulares e aplicaram seu *know-how* para aumentar a capacidade de atendimento de um hospital público municipal de São Paulo em tempo recorde.

O projeto exigiu a participação de mais de 25 engenheiros de diferentes regiões do Brasil e fez uso de ferramentas de videoconferência e técnicas de Modelagem da Informação da Construção (BIM). Após a fabricação dos chassis de metal pela Brasil ao Cubo, os módulos foram transportados

até a fábrica da Tecverde para adição de paredes, cabeamento, tubulação, pintura, acabamento, azulejos e portas, dentro dos mais rígidos padrões exigidos pelo Ministério da Saúde. Esses módulos pré-montados foram despachados para São Paulo para serem instalados no novo hospital. O modelo de construção modular continuou a impressionar, com todos os módulos instalados e finalizados no local em apenas 11 dias, sete dias antes do prazo estabelecido pelo cronograma original. Estamos muito orgulhosos da Tecverde por ela ter sido capaz de aplicar todo o seu *know-how* e sua tecnologia, entregando uma solução rápida e confiável ao mesmo tempo que contribuiu para a sociedade.





AGV

O Brasil é o 3º maior mercado de saúde animal do mundo e apresenta grandes oportunidades de crescimento. Apesar de o país ser um dos principais produtores de proteína animal, o uso de produtos de saúde animal é ainda incipiente, o que resulta em uma produtividade bem menor em comparação com outros grandes produtores de proteína animal. Embora o país já seja um dos principais *players* mundiais nesse setor, ele é menos desenvolvido em termos da estrutura e coordenação da sua cadeia de valor do que outros grandes exportadores de proteína animal. Com essas oportunidades em mente, identificamos a AGV, uma operadora logística terceirizada com um modelo de negócios pouco dependente de ativos e sistemas de armazenagem e transporte integrados. A empresa tem forte presença em setores que apresentam crescente demanda por soluções logísticas no Brasil, entre eles o de saúde e nutrição animal, saúde humana e bens de consumo rápido. A GEF concluiu com sucesso o desinvestimento nessa empresa no quarto trimestre de 2019 por meio de uma venda estratégica.

A estrutura da AGV no Brasil:

- Fundada em 1998
- 40 centros de distribuição, com mais de 200 km² de capacidade instalada
- Estoques avaliados em R\$ 1,9 bilhão sob sua gestão
- 38.000 pontos de entrega em cerca de 4.500 cidades
- Mais de 2.000 funcionários

OS SERVIÇOS DESSA EMPRESA AJUDAM A:

- Aumentar a taxa de conversão de proteína animal
- Aumentar a capilaridade e a agilidade na entrega de produtos de saúde humana
- Reduzir emissões de CO₂ utilizando um robusto sistema de consolidação de carga exclusivo que permite o carregamento total dos caminhões e até 15% menos veículos nas estradas

ESSA EMPRESA ESTÁ ALINHADA COM OS SEGUINTE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS NAÇÕES UNIDAS





Locais de atuação

MAPA

BA Salvador
GO Aparecida de Goiânia
MG Betim
MG Juatuba
MG Uberlândia
MS Campo Grande
MT Cuiabá
PE Abreu e Lima
PA Marabá
PR São José dos Pinhais
RO Vilhena
RS Cachoeirinha
SC Xanxerê
SP Cajamar
SP Vinhedo (matriz)

ANVISA

GO Aparecida de Goiânia
MG Varginha
MG Extrema
PR São José dos Pinhais
PR Campina Grande do Sul
RJ Duque de Caxias
RJ Rio de Janeiro
RS Cachoeirinha
SP Cajamar
SP Guarulhos
SP São Paulo
SP Vinhedo (matriz)

AGV H&N

AGV FMCG

40 armazéns espalhados pelo Brasil e serviços de transporte em todo o país

60 K m² de armazéns refrigerados e com controle de temperatura

Operador logístico integrado com escala e baixa dependência de ativos no Brasil, oferecendo **soluções de armazenagem e transporte** a terceiros por meio de contratos de longo prazo

Parceria estratégica com seu fundador e o fundo de *private equity* Kinea para controle compartilhado da empresa

A GEF detinha uma **participação de 35%** nessa empresa

Concordância dos **acionistas ativos**

Operador logístico líder no setor de saúde animal e terceiro lugar no setor de saúde humana – esta empresa não possui ativos:

- Armazéns alugados
- Caminhões alugados
- Caminhoneiros terceirizados

A contribuição da GEF para o desenvolvimento da empresa:

- Entre as oportunidades imediatas de geração de valor agregado estão:
- (i) introdução de conceitos de gestão enxuta e melhores práticas ambientais, sociais e de governança; (ii) foco comercial nos mercados de saúde e relacionados com grande potencial de crescimento; e (iii) reavaliação da rentabilidade por cliente
- Atração de membro independente para o conselho, criação de um plano de incentivo para a administração e liderança em Comitês de Gestão de Pessoas, Estratégia, Finanças, Comercial e de Gestão de Risco

Impacto social e ambiental notável:



- Vacinas/medicamentos veterinários contribuem para maior eficiência na produção de proteína
- Contribuição para erradicação da febre aftosa no Brasil
- A substituição da modalidade de frete LTL (na qual a carga despachada não ocupa a capacidade total do caminhão) para FTL (na qual a carga despachada é suficiente para ocupar um caminhão inteiro), diminuindo a quantidade de caminhões nas estradas e reduzindo o consumo de combustível e as emissões de CO₂

Alta lucratividade:

- Retorno sobre Capital Investido (ROIC) no setor da saúde > 50%
- Crescimento do setor > 10% em um macroambiente que enfrenta desafios



Considerações finais

*“Ontem eu era inteligente e queria mudar o mundo.
Hoje sou sábio e estou mudando a mim mesmo”.*

Rumi, poeta persa

Na GEF, acolhemos mudanças, pois elas nos permitem reavaliar nosso propósito e nos tornar melhores naquilo que fazemos diariamente. Trabalhamos incansavelmente para nos capacitarmos cada vez mais e fortalecer nosso compromisso com os investidores, entre eles a sociedade e o meio ambiente, por meio da nossa motivação de valor compartilhado.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão aos nossos investidores e a nossa admiração pelas nossas investidas. A GEF tem crescido de forma robusta por meio da expansão bem-sucedida de um modelo de negócios pautado pelo nosso compromisso com a geração de valor de longo prazo e a promoção de mudanças sociais relevantes.

Todos nós estamos vivendo tempos inéditos. Desse modo, sentimos uma necessidade urgente de desacelerar e reavaliar todos os paradigmas que têm causado mudanças no mundo da forma como o conhecemos. Naturalmente, nosso primeiro impulso foi dar um passo atrás e prestar todo o

apoio necessário às empresas do portfólio. Temos o privilégio de termos investido intencionalmente em empresas que, de diferentes maneiras, contribuem para a construção de um futuro mais sustentável. Também estamos tirando um tempo para refletir sobre como será o mundo depois que a tempestade passar e continuamos convencidos de que a alocação disciplinada de capital nunca teve papel mais crítico. À medida que o mundo se transforma por meio da ruptura de paradigmas, deixar de agir poderia levar a um aumento ainda maior da desigualdade social e agravar ainda mais a situação climática que já é tão delicada. O Fórum Econômico Mundial vem alertando há anos sobre um pandemônio ambiental cada vez mais provável de ocorrer. Em 2020, pela primeira vez desde a publicação do primeiro Relatório Global de Riscos, todos os “principais riscos de longo prazo em termos de probabilidade” elencados pelo Fórum Econômico Mundial foram ambientais, e a mudança climática foi apontada como a maior ameaça global. A Organização para

Cooperação e Desenvolvimento Econômico estima que cerca de US\$ 6,5 trilhões serão necessários anualmente para o alcance das metas do Acordo de Paris até 2030.

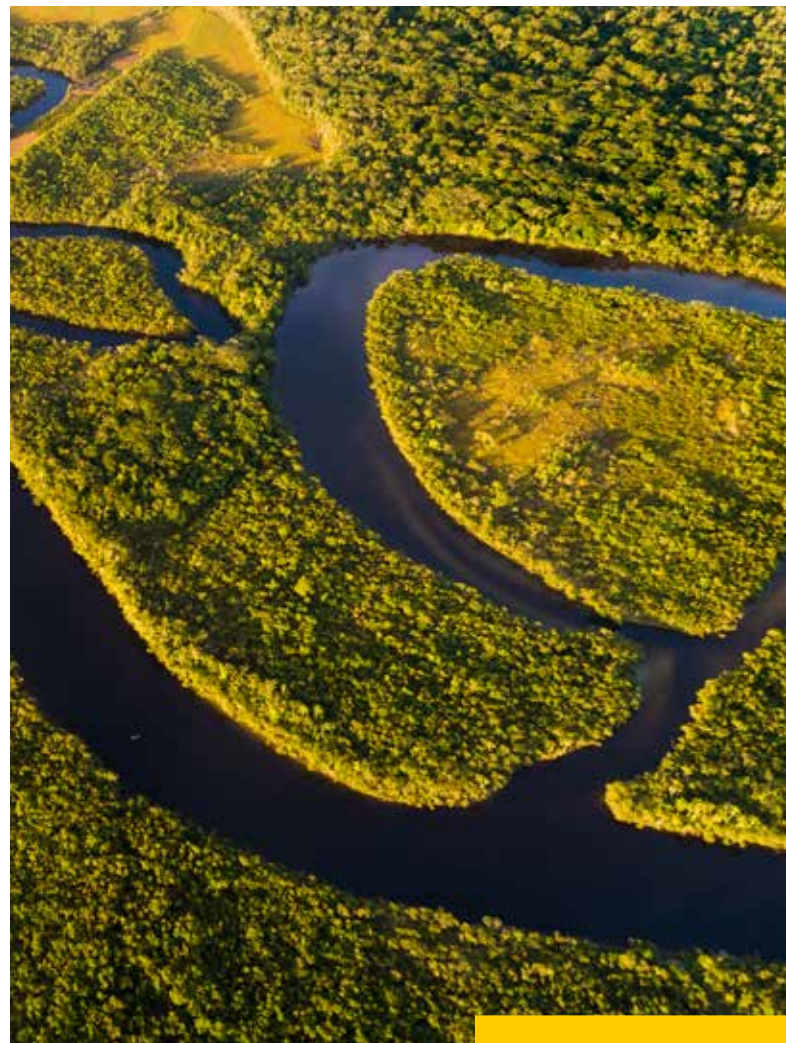
Investimentos disciplinados que não se preocupam apenas em cumprir um *checklist* de exigências ambientais, sociais e de governança ou atingir pontuações/classificações serão fundamentais para promover as transformações necessárias. Os governos começaram finalmente a se dar conta de que mudanças são inevitáveis, e apenas planos ambiciosos, mas ao mesmo tempo concretizáveis, ajudarão a reverter algumas das macrotendências negativas. A Comissão Europeia planeja alcançar a “neutralidade climática” até 2050, por meio da introdução do *Green Deal*, uma meta agressiva que dependerá de participação significativa de investidores do setor privado. A Comissão introduziu uma taxonomia para proporcionar ao setor privado um entendimento comum a respeito de investimentos verdes. Essa taxonomia, que a princípio funcionará como um guia, passará a ser obrigatória para os investidores futuramente.

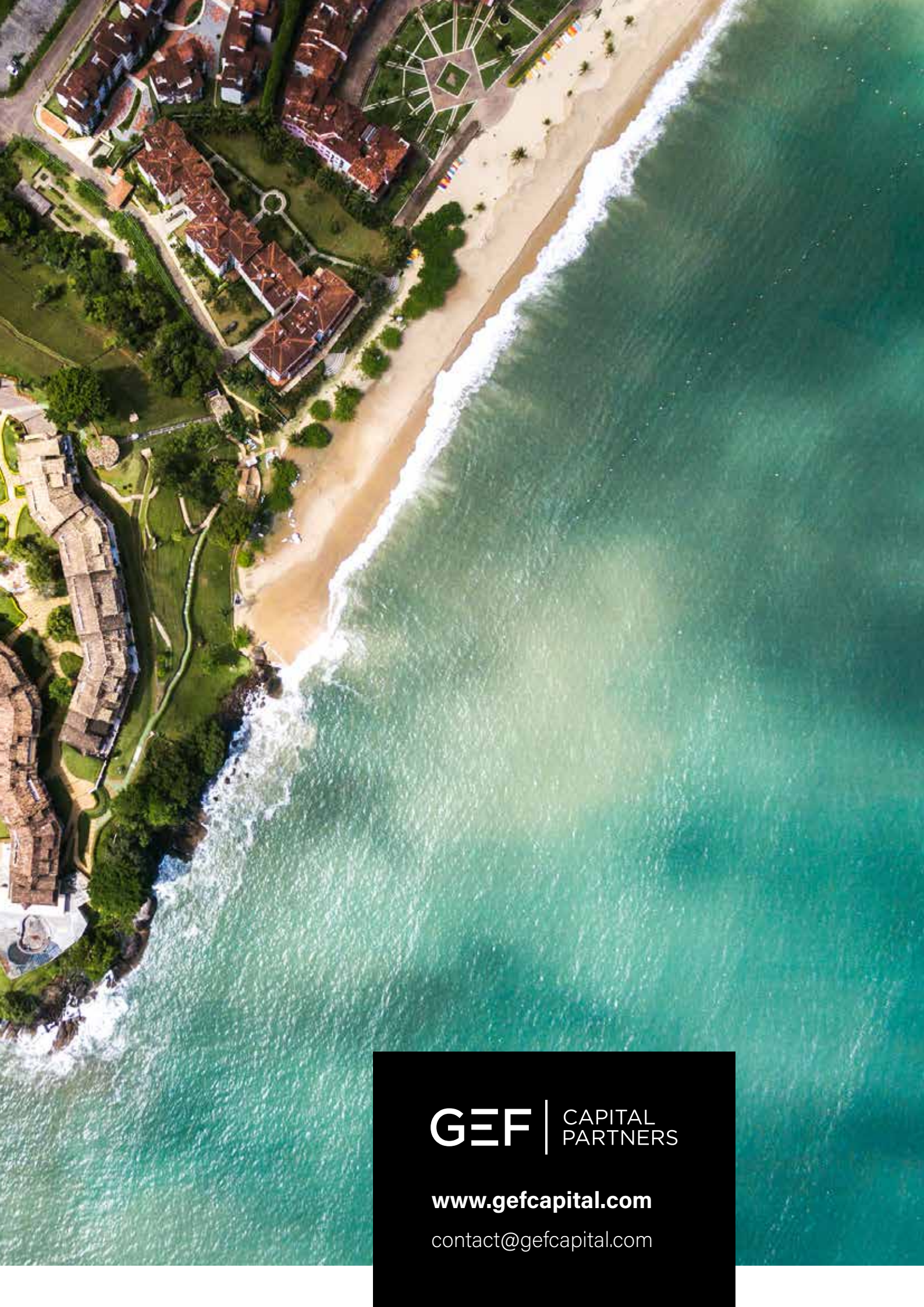
Muito embora estejamos posicionados de forma única para promover as mudanças de paradigma na nossa região, continuamos preocupados com a velocidade e a frequência com que eventos adversos possam ocorrer no futuro. Essa talvez tenha sido uma das motivações que nos levaram a publicar este abrangente relatório, que não poderia ter ficado pronto em melhor hora. Assumimos a responsabilidade de promover uma forma mais regeneradora de capitalismo, que evolua a partir das visões de Milton Friedman sobre maximização de valor ao acionista e também leve em conta os outros *stakeholders*, das quais o meio ambiente faz parte. Esperamos ter conseguido ilustrar tudo isso neste relatório. Um foco disciplinado e a integração de fatores ambientais, sociais e de governança fazem parte de uma estratégia de maximização de valor fundamental, que deve se converter em valor compartilhado.

Estamos animados com o impacto que ajudamos a promover nos últimos anos e com os resultados positivos que nos comprometemos a entregar aos nossos investidores. Ainda que continuemos movidos por uma estratégia pragmática direcionada ao alcance de objetivos, que repercute na solução de questões sociais globais, continuaremos buscando mudar constantemente a fim de nos aperfeiçoarmos como empresa.

Mais uma vez, reiteramos nossa gratidão para com nossos investidores por sua confiança e comprometimento com nossa visão e para com nossos parceiros por seus esforços e dedicação para a geração de valor financeiro e social.

A Equipe da GEF





GEF | CAPITAL PARTNERS

www.gefcapital.com

contact@gefcapital.com